ANO 28.º SEGUNDA-FEIRA, 5 DE JULHO DE 1948 N.º 9196

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273 — ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOA
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA — ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA — NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Os Governos ocidentais

vão enviar uma nota de protesto

ao Governo soviético

contra o bloqueio de Berlim

BERLIM, 5 — Nos círculos politicos supõe-se que a crise de Berlim vai passar dos governos militares locais para os governos das três potências ocidentais, embora se afirme que o marechal Sokolowsky escreveu uma nova carta aos seus camaradas das potências ocidentais depois do malogro da conferência de sábado.

Afirma-se que os governos de Londres, de Paris e de Washington vão enviar um protesto á Russia. Esse protesto, porém, só deve ser enviado depois de Ernest Bevin, ministro dos Negócios Estrangeiros britanico, regressar hoje a Londres de Norolk, onde foi passar o fim da semana. Constava que o malogro da conferência de sábado quanto a obter a segurança do restabelecimento do tráfego ferroviário entre Berlim e Heimstadt foi imediatamente seguido das discussões em Londres entre os representantes da Grã-Bretanha, da França e dos Estados Unidos. Simultaneamente, as autoridares aliadas em Berlim decidiram aumentar o tráfego aéreo para o transporte de abastecimentos. A Grã-Bretanha enviou 10 aviões «Sunderland» com a capacidade de transporte de quatro toneladas de viveres em cada viagem. O primeiro carregamento dos «Sunderlands» inclui conservas de carne. Entre o meio dia e a meia noite aterraram no aeroporto de Gatow, 96 aviões britanicos e nesse periodo aterraram no aeroporto de Tempelhof 181 aviões americanos.

Segundo informações recebidas em Lawenberg, na zona de ocupação britanica da Alemanha, muitas barcaças com géneros alimenticios com destino a Berlim e provenientes de Hamburgo, estão bloqueadas pelas autoridades russas em Wittenberg, porto do rio Elba.—(Reuter).

A nota vai ser enviada

WASHINGTON, 5 — Segundo informa o correspondente em Londres do «New York Times», representantes da Grã-Bretanha, da França e dos Estados Unidos, na capital britanica, já redigiram uma nota muito enérgica de protesto contra o bloqueio do fornecimento de viveres para os sectores ocidentais de Berlim. Os jornalistas foram informados ontem por um funcionário do Ministério dos Negócios Estrangeiros norte-americano de que a nota ainda não foi enviada ao Ministério dos Negócios Estrangeiros soviético e que não será tornada publica enquanto não chegar ao seu destino, o que deve dar-se dentro de dois dias.—(Reuter).

As reuniões de Londres

LONDRES, 5—A comissão de emergência constituida pelos representantes da França, da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos discute hoje em Londres o momento oportuno para a entrega da nota das três potências em Moscovo, protestando contra o bloqueio soviético aos sectores ocidentais de Berlim. Essa comissão é constituida pelos embaixadores norte-americano e francês em Londres e por sir William Strang, subsecretário permanente britanico para as ques-

(Continua na ultima pág.)

O general Giménez cumprimentando o governador militar de Lisboa

Dezasseis anos

na presidência do Conselho

Faz hoje dezasseis anos que tomou posse do cargo de presidente do Conselho o sr. dr. Oliveira Salazar, que já era então ministro das Finanças, pasta que continuou a ocupar. Sucedeu ao general Domingos de Oliveira, que fora presidente do Conselho durante vinte e nove meses.

O sr. dr. Oliveira Salazar, que desfrutava já então de grande prestigio, escolheu para seus colaboradores os srs. dr. Manuel Rodrigues, que já ocupava a pasta da Justiça, o engenheiro Duarte Pacheco, na pasta das Obras Publicas—ambos já falecidos—o dr. Albino dos Reis para o Interior, o comandante Mesquita Guimarães, para a Marinha, o dr. Armindo Monteiro, para as Colónias, o dr. Cesar Mendes, para os Estrangeiros, o engenheiro Sebastião Ramires, para o Comércio, Industria e Agricultura, e o dr. Cardeiro Ramos, para a Instrução. O general Daniel de Sousa tomou posse no dia seguinte da pasta da Guerra.

O sr. dr. Oliveira Salazar, no acto da posse, que se realizou na tarde de 5 de Julho de 1932, no palácio de Belém, pronunciou um pequeno discurso.

«Nem todos os processos politicos servem para todos os tempos e para todos os povos: os homens de governo têm necessidade de actuar segundo o seu modo de ser e segundo as realidades de momento, afirmou. Os que formamos este governo temos a consciência de um Portugal a reconstruir; pretendemos beber nas experiências contemporaneas e nas fontes vivas da melhor tradição nacional a inspiração orientadora do Estado Novo. Queremos saber com quem contamos para o ressurgimento nacional.

«O poder de que o Governo usa, prosseguiu, vem-lhe de direito e de facto do sr. presidente da Republica; enquanto o Governo tiver a confiança do sr. presidente, os homens que o constituem, sem terem procurado o mando, também o não deixarão cair das mãos».

O que tem sido a obra politica e administrativa do sr. dr. Oliveira Salazar durante os dezasseis anos de prestigiosa chefia do Governo, e através as várias remodelações de gabinetes, todos o sabem e reconhecem para a lembrarmos nos seus pormenores.

O chefe do Governo recebeu, durante o dia, no seu gabinete de trabalho e na sua residencia particular, numerosos telegramas e cartões de cumprimentos pela passagem do 16.º aniversário da sua investidura na presidência do Conselho.

A missão militar espanhola

cumprimentou o ministro da Guerra

e as altas entidades do Exército

A missão militar da Escola Politécnica do Exército espanhol, chefiada pelo sr. general Aurélio Ayuela Giménez, que, a convite do Ministério da Guerra, vem visitar alguns estabelecimentos fabris militares, a Exposição de Obras Publicas e vários trabalhos de hidráulica agricola, iniciou hoje, ás 10 horas, os seus cumprimentos ás entidades oficiais portuguesas, por uma visita ao quartel general do Governo Militar de Lisboa.

Os onze professores e os nove alunos espanhois—que eram acompanhados pelos oficiais de ligação srs. major Oliveira Vitorino e capitão Rafael Alves—foram recebidos pelos srs. brigadeiro D. Miguel Pereira Coutinho, governador militar, tenente-coronel António Augusto de Sousa, chefe do Estado-Maior do G. M. L. e outros oficiais, com os quais, depois da apresentação dos cumprimentos, estiveram conversando cordialmente durante algum tempo.

Depois, o general Ayuela Giménez foi acompanhado até ao seu automóvel pelo governador militar e pelo chefe do Estado-Maior do G. M. L., ouvindo-se nessa altura o toque de continência.

Dali, a missão seguiu para o Estado-Maior do Exército, a cujo chefe, sr. general José Filipe de Barros Rodrigues, apresentou cumprimentos.

Em seguida foi cumprimentado o sr. general Peixoto e Cunha, administrador geral do Exército.

A's 13 e 15, o general Ayuela Giménez, acompanhado pelo sr. coronel Ramon Pardo, adido militar espanhol, por três membros da missão—dois professores e um aluno—pelo brigadeiro Costa Ferreira e pelos oficiais de ligação esteve no Ministério da Guerra a apresentar cumprimentos ao ministro, sr. tenente-coronel Santos Costa.

A's 18 e 30, a missão visitará a Exposição de Obras Publicas.

Amanhã, os nossos hospedes visitarão a Fábrica de Material Aeronáutico, em Alverca, onde almoçarão. E á tarde, o adido militar espanhol oferecerá, em sua honra, um «cock-tail» no Aviz-Hotel.

Os socialistas franceses

resolveram assegurar ao Governo

a sua leal colaboração e combater

todas as forças da ditadura

PARIS, 5.—O congresso do Partido Socialista teve a sua ultima reunião ontem. Léon Boutbien apresentou uma moção tendente á anulação da decisão da direcção de proibir aos membros do partido aderirem a titulo individual á União Democrática Revolucionária. Posta á votação, a moção foi rejeitada por 3.675 mandatos contra 733 e 180 abstenções. O congresso passou então ao problema do laicismo e aprovou a moção Rabier, que pede a revogação pura e simples dos decretos Billoux e Poinsô-Chapuis, regressando-se, portanto, á legislação de 1938. A aprovação desta moção suscitou uma intervenção de Blum, que disse:

«Aterroriza-me a decisão que acabam de tomar. Nas circunstancias presentes, não poderiam tomar decisão mais grave. Sou partidário, a todo o custo, da participação do Partido Socialista no governo, devendo esclarecer que, presentemente, somos mesmo obrigados a essa participação em vista da missão que temos de levar a cabo». Propôs que se reunisse a comissão das moções para, frisou, procurar limitar as consequências da medida tomada. Suspendeu-se em seguida a sessão para aquela comissão estudar a possibilidade de se redigir novo texto.

As leis de nacionalização

Pelas 21 horas, o ministro do Trabalho, Daniel Mayer, leu uma moção, que foi aprovada por unanimidade, em que se diz: O Partido Socialista velará por que ás leis de nacionalização não seja feito qualquer desvio, isto sob reserva de que se tomem todas as medidas necessárias a evitar que as empresas nacionais sejam convertidas em organismos politicos. Logo a seguir, Depreux apresentou o texto estabelecido pela comissão das moções em que, sublinhando que o problema posto pela votação da moção Rabier tem consequências que provocaram uma intervenção importante de Léon Blum, declara que se trata

(Continua na ultima pág.)

Aumentaram as probabilidades

da candidatura de Eisenhower

NOVA YORK, 5.—Frank Hague, antigo governador da cidade de Nova York e vice-presidente da comissão politica do Partido Democratico, que dispõe nesse partido de grande influencia, pôs de parte a candidatura do presidente Truman, levando consigo os votos de mais 36 delegados de Nova Jersey. Esses votos vão agora para o general Eisenhower. A candidatura do general Eisenhower vai tendo cada vez mais probabilidades de vitória.

O comunicado referente á decisão de Frank Hague e dos seus amigos politicos diz: «Nenhuma inclinação pessoal de qualquer homem deve sobrepor-se ás necessidades urgentes do nosso país». O senador John Sparkman, chefe politico democrático do Estado de Alabama, falando pela radio de Washington, dirigiu ontem um apelo para que fosse dado todo o apoio á candidatura do general Eisenhower.—(Reuter).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

MANEIRAS DE BURLAR O PROXIMO—Foi hoje presa, pelo agente Anjos, da Policia Judiciária, Maria de Oliveira Ferreira da Silva, por ter lesado cinco queixosas que lhe entregaram cauções na totalidade de 30 contos, para serem admitidas como empregadas num escritório de vendas a prestações que a detida dizia ter na Rua de Santo António da Glória, 27. Sucede porém, que nem emprego, nem devolução de depósitos feitos. A Policia continua as investigações para averiguar se há mais lesados.

—Foi preso pela P. S. P. Adrião Baptista, de 39 anos de idade, Travessa do Olival n.º 6 (Amadora) por ter apanhado diversas quantias em dinheiro a varios operarios que trabalham nas obras do bairro em construção na Avenida Alferes Malheiros, com promessas de emprego.

ABUSO DE CONFIANÇA—Foi preso pela P. S. P. José Luis Gouveia Cruz, de 24 anos, Rua do Recolhimento, ao Castelo, 42, 2.º, dir., por, no mês de Maio ultimo quando era empregado da firma Manuel Rebelo dos Santos, com armazem no Pátio Pinzaleiro, 22-28, se ter dirigido á firma Materiais de Edificação, L.ta, sita na Praça Ilha do Faial, 8 e 10, de onde levantou materiais de construção no valor de 12.013$50, em nome da firma onde era empregado e que depois foi empenhar em três casas do genero.

OS CARTEIRISTAS—Queixou-se á P. S. P. Afonso João de Matos e Silva, Rua D. Maria Pia, 579, 1.º, dir., de que no dia 4, quando viajava num «eléctrico» da carreira Almirante Reis, lhe deram um golpe no casaco que trazia vestido, na altura do bolso interior e lhe furtaram a carteira com a quantia de 1.940$00 e vários documentos e fotografias.

GATUNOS DE MONTRAS—Foi preso pela P. S. P. Belarmino Ferreira, de 30 anos, Rua da Guia, 43, 1.º, que hoje, cerca das 4 horas, na Rua do Arsenal, juntamente com mais dois individuos que se puseram em fuga, partiu o vidro da montra da alfaiataria sita na mesma rua, 170, pertencente a Emilio A. da Silva de onde furtaram vários cortes de fazenda, cujo valor não se pode avaliar.

—Queixou-se á P. S. P. Joaquim Fernandes, com estabelecimento de tabacaria na Rua da Voz do Operário, 1-B, de que os gatunos, durante a noite finda, partiram um vidro da montra do referido estabelecimento e lhe furtaram vários artigos no valor de 1.230$00.

JANTAR DE CONFRATERNIZAÇAO

Para festejar o seu 12.º aniversário, o Auto Clube Médico Português promove, no dia 10 do corrente, um jantar entre os seus sócios e pessoas de sua familia. A inscrição encerra-se no dia 7, na sede do clube.

Recomeçaram os incidentes

entre hindus e muçulmanos

BOMBAIM, 5.—Foi hoje morta á punhalada em Bombaim mais uma pessoa e o numero de mortes já se eleva a 36 desde que principiou de novo a luta entre muçulmanos e hindus. Mais três pessoas ficaram feridas tambem devido a ataques á punhalada depois da policia ter anunciado que reinava a calma desde a meia noite. Segundo informam as autoridades, ficaram feridas nos conflitos que se deram cerca de 100 pessoas. As desordens de ontem á noite principiaram na área central de Bombaim.

Depois duma discussão, num «eléctrico», um dos passageiros foi atirado á rua. A desordem cresceu e a Policia teve de intervir para apaziguar a multidão que se batia furiosamente á facada. Como os agentes fossem recebidos á pedrada fizeram fogo. As desordens, que alastraram aos bairros vizinhos, ainda duraram algumas horas.—(R. e F. P.).

Teatros e Cinemas

«O melhor do Mundo», no Variedades

Está tudo dito sobre as vicissitudes da revista e a pobreza de imaginação dos autores. Não vamos repeti-lo agora, já porque nos escasseia o espaço, já porque nos falta a paciência para malhar em ferro frio—com este calor.

«O melhor do Mundo», a revista de Alberto Barbosa e Nelson de Barros que ontem se estreou no Variedades, sofre dos mesmos defeitos e acusa as mesmas fraquezas de quantas têm subido á cena ultimamente em palcos portugueses. E' preciso acrescentar, em homenagem á verdade, que beneficia das mesmas virtudes.

Quer dizer que se procurou substituir o espirito do poema pelas galas da montagem e conseguiu-se, deste modo, proporcionar ao publico um espectáculo alegre de côr e animado de ritmo, um espectáculo que honra a «ménagerie» de Piero, o seu bom gosto e a sua liberalidade. Onde escasseia a graça do «miolo», estadeia-se a opulência do guarda-roupa. Onde falta o bom humor dos autores, abunda o espirito criador dos intérpretes e a gentileza das raparigas que enchem de alegria, de frescura e de ritmos graciosos o palco do Variedades.

Vasco Santana, Irene Isodro e Ribeirinho em vários numeros da revista

(Desenho de Fernando Bento)

«O melhor do Mundo» é o pretexto para uma série variada de quadros de fantasia, quase todos vestidos com opulência, movimentados com arte e enquadrados em agradáveis molduras. Quando intervem a inteligência criadora dos autores, os resultados que se conseguem são menos apreciaveis, como num pálido quadro de comédia que o esforço apreciável dos artistas não consegue salvar e em algumas rábulas menos felizes que se ocupam a moer farinha que já foi mais de uma vez ao moinho. O comentário politico, por exemplo, pela impossibilidade de tanger outra corda que não seja a daquela viola cujo som é já tão nosso conhecido, afina sempre pelo mesmo diapasão. E' Barroso Lopes no «Oquista» e Vasco Santana no «Guarda da Calçada da Estrela», que repetem as mesmas coisas que já foram ditas e reditas com a mesma intenção um sem numero de vezes.

Irene Isidro tem um bom numero na «Revista antiga», outro motivo estafado, mas que ela salva da mediocridade pela inteligência, pela vibração e pela desenvoltura que põe no desempenho. O mesmo acontece com outros numeros já feitos, como «O pescador da Terra Nova», que ela consegue erguer da banalidade comesinha com admirável expressão dramática.

Vasco Santana, que é sempre um grande colaborador dos autores, tem a seu cargo a melhor rábula da revista, que também já não oferece novidade de maior, mas que assim mesmo representa um esforço louvável no sentido d descobrir alguma coisa de novo. E' «O tambor», em que se procurou e se conseguiu um curioso efeito onomatopaico a servir de comentário politico. No «Inquilino Ribeiro», que é sem duvida a *charge* de maior oportunidade da revista, a expressão jovial decai a breve trecho e a critica perde o seu efeito por falta de continuidade. A «Vampe portuguesa» é a repetição do *travesti* tão grato ao feitio cómico de Vasco Santana e em que nos tem dado criações inimitáveis. Irene Isidro acompanha-o, no «Marinheiro americano», com expressiva sobriedade, que documenta avondo o seu talento dramático.

Uma imitação feliz de Maria Amélia, de uma cantadeira muito discutida, que mostra uma faceta já por mais de uma vez celebrada do seu temperamento artistico, pôs em ebulição a sala do Variedades. Ribeirinho compôs um tipo admirável no «Sr. Verduras», que, sem ser uma imitação, se parece com o original como duas gotas de água—o que evidencia o seu belo talento criador—e deu largas á fantasia noutras rábulas, porventura menos apreciadas.

Maria Luísa, sempre atraente e sugestiva, tem na «Rumba» o seu numero mais gracioso e ensaiou com êxito alguns passos acrobáticos em «Granados», numa vistosa e elegante apresentação. Barroso Lopes fez com consciência o pouco que teve que fazer e deve pedir imediatamente aos autores que cortem a «Menina do Fado», numero que diminui um actor e não acrescenta nada ao êxito da revista. O mesmo se pode dizer do *sketch* do Barradas, excrescência que está igualmente a pedir tesoura.

Carlos Alves fez um *compère* mais aprumado, isto é, com menos inclinação da espinha do que é costume. Animaram a cena algumas raparigas de boa vontade que contribuiram com a sua gentileza e com a sua frescura para suportar melhor a temperatura da sala, como Arminda Vidal, Aida Ultz, Graziela Mendes, Cecilia de Albuquerque e Luísa Colon. Emilio Correia, Henrique Santa e Rui Ferrão evidenciaram, em papeis menores, a sua utilidade. Susy Paris foi uma atracção agradável, quer tocando piano, quer conduzindo o grupo de *girls* num belo conjunto de tocadoras de acordeon, que se exibiram num quadro de magnifico efeito visual.

Entre o grupo esforçado dos animadores coreográficos da revista, convém destacar António Gonçalves, Mariano Franco, Ausenda Monteiro e Mercês Olival.

Raul Ferrão, António de Melo e Carlos Dias foram os autores da musica, que se vai tornando também um problema sério, pela insistência em motivos conhecidos e demasiado glosados noutras revistas. Pinto de Campos foi o grande colaborador de Piero na montagem da peça. Á sua competência e ao seu bom gosto se devem alguns dos aspectos mais felizes da revista.—N. L.

Atrás do reposteiro

O actor Alves da Cunha pensa fazer uma «tournée» por algumas praias e termas do País com as peças «O Arcanjo Negro», «Miguel da Loba» e «Deus dispõe». Em fins de Agosto voltaria ao teatro da Trindade para montar as restantes peças do seu repertório, conservando-se ali até ao final da temporada.

—A empresa do Apolo resolveu dar hoje as ultimas e definitivas representações da opereta «Maldito Fado».

—O ilusionista português Conde de Aguilar estreou-se em Burgos e segue para San Sebastian.

—Deve ser posta á venda ainda esta semana a peça «A vida é um jogo», do nosso colega de Imprensa Francisco Mata, editada pela Sociedade Nacional de Tipografia.

—O realizador Charles recebeu um convite de Luanda para enviar para aquela cidade um «ballet», organizado e ensaiado sob a sua direcção, uma parelha de baile e uma orquestra de «jazz».

—A partir de ámanhã começam, de dia e de noite, no Maria Vitória, os ensaios da nova revista que se destina áquele teatro.

—No Trindade entrou em ensaios de apuro a peça «Deus dispõe», original de Laura Chaves.

—Só depois de terminar as filmagens da «Morgadinha dos Canaviais» os artistas Costinha e Luisa Durão irão para o Luso, onde vão passar as suas férias.

—A revista «Do Ceu á Terra», original de Antonio Andrade, com musica de Vitor Bonjour, que um grupo de amadores da Associação dos Bombeiros Voluntarios de Cascais está a ensaiar sob a direcção do realizador Charles, tem a sua estreia marcada para o dia 15 deste mês, no teatro Gil Vicente, daquela localidade.

Cinema nacional

«Lisboa em camisa» vai ser levada para a tela ?

Segundo informações que nos chegam de boa fonte, parece que o célebre romance de Gervásio Lobato, «Lisboa em camisa», vai constituir, no essencial do seu enredo cómico, o assunto do próximo filme. Para o efeito, um novo grupo produtor, em organização no Porto, inscreveu á cabeça do seu programa essa obra, cujo interesse, mesmo para o publico de hoje, se pode avaliar pelas sucessivas edições que continua a ter o romance, reconstituição sugestiva da vida lisboeta.

IMAGEM DO DIA

O Tivoli apresenta esta noite uma deliciosa comédia em TECNICOLOR, de grande EXITO em todo o Mundo: QUEM ESTARA' A BEIJA'-LA? E' um filme encantador, com canções lindíssimas, uma intriga empolgante e dois artistas notáveis: JUNE HAVER e MARK STEVENS.

Recintos de diversões

Os principais artistas da companhia do teatro Maria Vitória vão hoje á verbena do «Boa Hora» tomar parte na festa de António de Assunção, contra-regra daquele teatro.

—Numa elegante esplanada de Lisboa realiza-se esta noite o anunciado espectáculo intitulado Noite Luso-Brasileira.

Uma grande figura

da colónia portuguesa no Brasil vem a Portugal num iate

Uma das figuras mais consideradas da colónia portuguesa no Brasil, o comendador José Gomes Lopes, que há vinte e cinco anos não visita Portugal, resolveu empreender agora a viagem a bordo de um iate que possui, com o nome de «Nun'Alvares».

Conhecido como o primeiro industrial de perfumaria da América do Sul, o sr. comendador José Gomes Lopes tem sido o animador de vários outros empreendimentos económicos e de diversos organismos de beneficência, instrução e cultura, como o prestigioso Instituto de Estudos Portugueses Afranio Peixoto, criado e mantido a expensas suas.

VEM AI A MARY PICKFORD

PARIS, 8 — Mary Pickford, que chegou a esta cidade, declarou que vai fazer uma viagem artistica por toda a Europa, visitando, entre outras cidades, Lisboa. No fim do ano voltará a Paris para aqui produzir alguns filmes sobre temas observados e escolhidos durante a sua digressão.—(Ani).

Junta de Colonização Interna

Na Junta de Colonização Interna foram esta tarde, em concurso publico, recebidas propostas para arrematação da empreitada da construção de 22 casais agricolas em Aldeia Nova de Montalegre. A base de licitação foi de 2.200 contos.

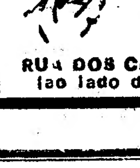
Restaurante Viena
Largo da Biblioteca-20
Telef. 20278 – Lisboa
ABRE BREVEMENTE

cêpa-Velha
MONÇÃO
Vinho verde de qualidade (Branco e Tinto)
Telef.: Lisboa 29598 - Porto 22602

TWA PARA A AMERICA
NEW-YORK
CALIFORNIA
Ligações para
VENEZUELA
MÉXICO

Marcações para regresso asseguradas. Refeições a bordo grátis. Procure o seu Agente de Viagens ou comunique com TWA—Av. António Augusto de Aguiar, 17-A—Telefone 53151
TWA
ESTADOS UNIDOS · EUROPA
AFRICA · ASIA
ENVIE AS SUAS ENCOMENDAS PELA TWA

PARA PINTAR PAREDES
use MURÁGUA
uma tinta que se
prepara em 10 minutos
seca em 10 horas
e dura 10 anos
A' venda nas boas Drogarias
Agentes Gerais para o Império Português :
MARIO COSTA & C.a, Ltd.a
PORTO Rua do Almada, 30-1.º Telefone 25571
R. Ferregial de Baixo, 31-1.º Telefone 24343 LISBOA



ROSSINI
Ristorante Italiano
O jardim e o terraço são recantos frescos e agradáveis para jantar ao ar livre
RUA DOS CAETANOS, 21 Tel. 30566
(ao lado do Conservatório Nacional

ILFORD SELO FILMS

A PELÍCULA *Rápida e segura!*

EM TODAS AS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS

REPRESENTANTE: M. SIMÕES JR.
R. CONCEIÇÃO, 46, 48, 50 - TEL. 30306 - LISBOA

ARCADIA — O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

Apresenta o melhor programa de VARIEDADES de Lisboa

com os principes do baile espanhol **MERCEDES LEON-ALBANO ZUNIGA**

Clarence e Pierson — Ballet Alma Espanhola

BALLET DIX LOUISE GIRL'S — MARY MELY

Conchita Perez — Mabel Valencia — Almodena Quevedo — Pilarin Martin — Merche Martin — Milagrito Sancho — Loli Cañi — Maruja Casado

Música constante pelas Orquestras LARREA com a vocalista JOSITA TENOR e ARCADIA

ABERTURA A'S 22 HORAS—1.ª PARTE DE VARIEDADES A'S 24,15 HORAS

Ar condicionado. Temperatura agradável

TRAFARIA **COSTA RICA-BAR** Telef. 233

HOJE, às 22 horas

BAILE

ORQUESTRA INTERNACIONAL

BAR — RESTAURANTE — PASTELARIA

SÁBADO — Novo programa de Variedades

Transportes assegurados para a Costa da Caparica, Belém e Terreiro do Paço

TRINDADE

Hoje — A's 21 e 45 e todas as noites, a peça em actos

Miguel da Lôba

adaptação de HENRIQUE GALVÃO com ALVES DA CUNHA

VARIEDADES

HOJE, às 20 e 45 e 23 horas

Grande êxito da popular revista

O Melhor do Mundo

Uma nova realização de Pielo, com Irene Isidro, Vasco Santana, Ribeirinho e a grande atracção internacional SUSY PARIS

OLIMPIA CLUB O SEMPRE EM FESTA!

Um sensacional programa com a estrela de baile MARIBEL CABALLERO

PEPITA LUCIENTES — ROSABEL — OLGA NEGUERUELA e HERMANAS QUESADA

A corrida das grandiosas festas do

«Colete Encarnado»

no próximo domingo, 11

É «APENAS» ISTO:

8 toiros de PINTO BARREIROS para

JOÃO NÚNCIO
DOMINGO ORTEGA
MANOLO ESCUDERO
DIAMANTINO VISEU

GRANDE ESPERA DE TOIROS

A venda de bilhetes em Lisboa começa na 5.ª feira, nos Restauradores, por cima do Avenida Café, e em Vila Franca nos locais do costume

Sol desde 35 e Sombra desde 60 escudos

MANOLO GONZALEZ o toureiro da moda!

Para o ver com PEPIN MARTIN VAZQUEZ,

os dois toureiros que a Imprensa de Madrid escolheu para a sua corrida, assim como os dois e talentosos cavaleiros

João Núncio e Murteira Correia

com toiros de casta espanhola dos srs. Carlos e Francisco Vanzeller Palha e António Durão

na 5.ª feira, 8, às 22 horas

Uma verdadeira multidão, vibrando de entusiasmo e inconti la espectativa acorreu hoje à bilheteira dos Restauradores, 7, onde começou a venda de bilhetes.

As pegas nos toiros de lide à portuguesa serão executadas pelo grupo de forcados de Antonio Carraça, de Alcochete.

APOLO HOJE: DUAS SESSÕES às 20 e 45 e 23 horas

A opereta de grande espectáculo

Maldito Fado

com HORTENSE LUZ - ASSIS PACHECO - ARY DELLY - DOMINGOS MARQUES e JOAQUIM PRATA à frente dum grandioso elenco

PREÇOS POPULARISSIMOS

Augusto Pereira

LUSO

PALACIO DE S. ROQUE
Tel. 32889

HOJE—Até de madrugada
NOITE DE BOM FADO

Animador: *Filipe Pinto*
Cantam: MARIA AUGUSTA, CARLOS RAMOS, MARIA JOSÉ, FERNANDO FARINHA, Raul dos Santos, Eugénia Peieira e o CASTIÇO fadista AUGUSTO PEREIRA. Acompanhamentos por António Bessa e Miguel Ramos.

O LUSO é a mais acreditada casa no género e o mais arejado Salão da capital.

São Luiz — ULTIMA — **A DAMA NO LAGO**

Filme de amor, acção e mistério, com Robert Montgomery e Audrey Totter

T. 27172 — A's 21 e 30 «Matinées» diárias

TIVOLI — HOJE, ESTREIA — **Quem estará a beijá-la**

encantadora comédia em tecnicolor, com June Haver e Mark Stevens

AS 21.30 — Telef. 25 — «Matinées» diárias

EDEN — O FILME MUSICAL — **CÉU DOIRADO**

Em Tecnicolor c/ Bing Crosby, Fred Astaire e Joan Caulfield

Telef. 20768 — AS 21.30 — «Matinées» diárias

TELEFONE 26305 **Politeama** HOJE AS 21.30

A triunfal comédia musical, em tecnicolor **SUA ALTEZA, A SECRETÁRIA** com Betty Grable

«Matinées» diárias (Preços reduzidos)

CONDES — **FADO**

com Amália Rodrigues, Virgilio Teixeira, Vasco Santana e António Silva

AS 21.30 — Telef. 22523 — «Matinées» diárias

ODEON — Exibição completa das 2 jornadas do filme de mistério

PALACIO — **ROCAMBOLE**

Ás 21 — Ás 21 e 15 — «Matinées» diárias

CAPITOLIO — 3.ª semana do filme das multidões! **Robin dos Bosques**

Telef. 27493 — Hoje, às 21 e 30 — Lotações esgotadas

LIS — Telef. 4 8560 — A's 21 e 15 — **FIESTA** — **MARIDO POR ACIDENTE**

REX — Telef. 9655 — A's 21 e 15 — A Gaivota negra — Amor ou negócio

TERRAÇO — A's 21.30 — Por causa dele e Monstro humano

TERRASSE — Telef. 20917 — A's 21 e 15 — **FIESTA** — **MARIDO POR ACIDENTE**

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — **Carnaval em Costa Rica** com Dick Haymes

PAVILHÃO PORTUGUÊS — CINEMA AO AR LIVRE — PREÇOS POPULARES

SÓ CINEMA — Todas as noites às 21,30: DOIS FILMES DIFERENTES

HOJE: A Mexicana, c/ Jinx Falkenburg, Paul Muni, em Os comandos atacam ao amanhecer

AGUARDENTE VELHA *Niepoort* *a prova está na prova*

COMER AO AR LIVRE? **CAVALO BRANCO** Avenida do Aeroporto

Borodine e Tchaikovsky

Novo programa de Bailados Russos esta noite, no Coliseu. As danças guerreiras do «Principe Igor», com estreia da famosa Nina Verchinina, «Sinfonia Fantástica» e «Lago dos Cisnes»

Hoje, grandiosa estreia de novo programa da Companhia Teatral Original Ballet Russo, do coronel Basil. Pela primeira vez o público vai admirar, as grandiosas estrelas, Nina Verchinina e Olga Morosova, dois prodígios de ritmo e de beleza. O programa é ainda mais notavel que o primeiro, pela suas caracteristicas tipicamente eslavas, em grandiosos quadros de danças guerreiras e de enebriantes festins, num ambiente vibrante de exaltação, que chega a atingir o delírio, como no «Principe Igor», de Borodine, expresso na mais audaciosa coregrafia de Fokine.

O segundo ballet, de monumental conjunto, no qual entra toda a companhia, é a «Sinfonia Fantástica», de Berlioz, coregrafada por Massine, no qual se estreia a celebre estrela Olga Morosova. O terceiro, é o «Lago dos Cisnes», obra-prima de Tchaikovsky, coregrafia bizarra de Petipa, com cenários de Kurovine. Grande orquestra sinfónica da Emissora Nacional, dirigida por Walter Deloux. Os mais baratos preços de todos os teatros estrangeiros.

Já é possível curar restriamentos!

Embora os médicos confessem que lhes é impossível curar resfriamentos já existem provas de que podem ser evitados. Nas *Selecções* de Junho vem publicado um artigo em que, por forma clara, se mostra como a penicilina vaporizada, aplicada casualmente, foi a chave da vitória científica que conduziu ao processo seguro de os evitar.

Neste mesmo numero

A MANEIRA DE ENCARAR AS COISAS — O mesmo facto pode parecer-nos bom ou mau, conforme for encarado. Um neurologista de nomeada, ao mesmo tempo que adverte de que a má disposição pode abrir as portas do organismo às enfermidades físicas, mostra também como cultivando a boa disposição mental se multiplicam as oportunidades de sermos felizes e de alcançar exitos na vida prática.

LORD MOUNTBATTEN, O INCRÍVEL — De cortesão opulento tornou-se em simbolo de heroismo, como chefe de «comandos»... tornou o contratorpedeiro «Kelly» no pesadelo dos nazis... aristocrata de sangue real, livrou o Governo Trabalhista de grandes complicações na India. Leia nas *Selecções* o relato da vida dinamica de uma das mais romanticas figuras da actualidade.

QUEM FALTOU AO ENCONTRO? — A história romantica do encontro marcado entre um jovem americano e a sua noiva dinamarquesa, que havia jurado esperá-lo para casarem. *Ambos compareceram no local combinado*, mas um capricho inconcebível do destino impediu-lhes o encontro. 30 anos mais tarde, o noivo de então descobre como um estranho equivoco impediu a realização do seu primeiro sonho de amor.

São 25 artigos de muito interesse e a condensação de um livro famoso, o que lhe oferece este numero de *Selecções*.

Compre as SELECÇÕES de Junho *estão à venda*

AVENIDA Hoje, às 21,45 e 23 horas 2 SESSÕES

A comédia em 3 actos, de Bernard Shaw, tradução de Menotti

CANDIDA

Grande criação de EVA TODOR e desempenhada pela Companhia Brasileira de Comédias Ligeiras

A carreira vitoriosa do Sporting
foi agora premiada
com a conquista da «Taça de Portugal»

A Taça n.º 1093 entrou na sede do Sporting. E muito bem. O conjunto leonino mereceu a honra de ter sido em 1948 o «melhor do Mundo», pois venceu o torneio regional, o nacional e a «Taça», sem discussão possivel, de um modo que nem os adversários puderam contestar.

Esperava-se que o Belenenses fizesse uma «partida» aos «leões». O grupo de Belém, nos ultimos jogos, ainhou muita gente nova no ataque, que o publico mal conhecia. Alguns rapazes vieram dos juniores. Seria isso suficiente para ganhar a uma equipa sabedora como a do Sporting?

Viu-se que não foi. Para mais, ao Belenenses faltou o seu capitão, o Amaro, e esta ausência veio a ter uma importancia extraordinária. O jogo de Amaro, a pessoa de Amaro, especialmente, devem ter perturbado, antes de entrar no campo, a rapaziada de Belém.

Para nós, considerando já que o Sporting é de momento a melhor equipa portuguesa, não viamos no Belenenses, ausente o seu melhor tactico, adversário capaz de ganhar o desafio. Seria preciso que o ataque fosse revelação autentica, insosfismável, e parecia-nos cedo para os jovens Matos, Castela e Pinto de Almeida dominarem as dificuldades naturais de um jogo de grande importancia e contra um Sporting em ano de «ganhar tudo».

Quando Azevedo, logo nos primeiros lances do desafio, se mostrou incapacitado, fisicamente, tivemos a impressão de que os «azuis» poderiam complicar as coisas. No entanto, em pouco espaço de tempo, verificou-se que os dianteiros de Belém, ou rematavam mal ou rematavam tardiamente. Azevedo, no fim de tudo, mesmo jogando ao «pé coxinho», chegou para as dificuldades, que não foram nenhumas. E o Sporting fez 2-0. Sofreu um tento—mas passou imediatamente o resultado para 3-1. Nesta altura, o Belenenses perdeu também o concurso do seu guarda-redes, Sério, e ficou a jogar contra 10 homens. O que é importante. O jogo baixou, de um lado e do outro, mais da parte do Sporting, talvez porque não via no Belenenses um adversário dificil, e ainda porque demorando a entrega da bola contribuia para gastar tempo...

Talvez por isso o publico deixou de gostar do jogo. Abandonou cedo o Estádio, convencido de que o grupo de Belém não poderia reagir—não poderia nem saberia. Os «leões» descansaram, tornando o jogo monotono, e tendo Vasco nas redes, humorista e inseguro, fizeram o mesmo que os dianteiros belenenses contra Azevedo inferiorizado:—não rematavam; e quando o faziam—sem qualquer espécie de perigo. Quase desinteresse.

Claro que se o Belenenses marcasse mais um tento por certo responderia o Sporting. Tinha «caixa» para isso. Mas fazia muito calor, o jogo estava ganho, o adversário tinha menos um homem—e era preferivel jogar cautelosamente até ao fim do desafio. O «team» tratou de evitar as complicações de Azevedo, atenuando-lhe o trabalho, e não esteve para rendilhados. Logo que o apito final do árbitro soou—não se entregaram a manifestações de alegria. Os «leões» já contavam com a vitória, aceitaram-na, o mais naturalmente possivel, e chegamos a ter a impressão de que não se disputava a final da «Taça», mas um jogo qualquer, apenas diferente por se terem distribuido medalhas aos finalistas e a luta se haver desenvolvido no Estádio Nacional...

Embora vissemos na final dois grupos da nossa melhor categoria, o jogo não correspondeu de facto ao acontecimento. Para isso devem ter contribuido a pouca sorte dos dois guarda-redes—em primeiro lugar; a noção de inferioridade que a certa altura se revelava no Belenenses—depois; e a arbitragem desatenta e insegura—por ultimo. O jogo Sporting-Benfica, na meia final, impressionou-nos muito mais, embora se notasse na gente dos «encarnados» o mesmo defeito do Belenenses:—rematar mal e pouco.

O que não deixa de ser verdade é a boa época leonina. Não tendo feito exibição famosa, jogou muitissimo mais que o adversário, e alguns dos seus jogadores actuaram com inegável autoridade. O defesa Manuel Marques «fechou» Teixeira da Silva á chave, e a despeito da estatura de ambos—o «leão» venceu-o no próprio jogo alto. O popular «Manecas» terminou a época em forma. Como todo o ataque. A linha da frente leonina, com três toques na bola, aparece desmarcada na frente de qualquer defesa, e a de Belém contou nesta final apenas com a segurança de Feliciano e

Cardoso e Teixeira da Silva procuram ganhar o lance. Mas desta vez é ainda o defesa do Sporting que consegue levar a melhor

de Serafim, mas um e outro algo desnorteados a certa altura do desafio. Vasco entonteceu-se com a velocidade diabólica de Albano. Já se sabe que só marcando Albano de perto poderá tirar-se algum partido, e Vasco cometeu o erro grave de o vigiar de longe...

Outro elemento que concluiu a época em forma foi Peyroteo. O avançado-centro leonino parece não ter sentido o calor do Estádio. Andou sempre, sempre, e as duas bolas por ele marcadas revelaram-no com poder de desmarcação e remate mortifero, de resto coisas conhecidas nele. Travaços jogou mais em relação aos ultimos desafios, Vasques esteve dentro do seu estilo habitual, apenas perdendo uma ocasião soberana de golo, e Jesus Correia foi o avançado mais submetido da equipa, por ter sempre junto de si a sombra de Serafim. O árbitro anulou-lhe um tento no seu melhor lance, e não vimos que estivesse deslocado. Também ao Belenenses foi anulado um tento obtido por Nunes, que saiu do «cerco» depois da partida da bola, recebendo-a já desmarcado. Não se contou com a rapidez da deslocação do jogador, afinal uma das coisas mais bonitas do futebol.

O árbitro recebeu também manifestações de antipatia ao validar o golo belenense. Ora o extremo-esquerdo dos «azuis», na altura em que correu para a baliza estava completamente só, mas não «fora de jogo». Deu de facto a impressão de estar deslocado por lhe faltarem adversários em redor, mas atendendo-se bem á posição da linha defensiva sportinguista—o ponto foi obtido legalmente. Isto em nosso entender, sem desculpa para o árbitro noutros julgamentos impróprios.

E lá se foi mais uma época. Má para alguns vencidos. Excelente para o Sporting, triunfador absoluto, indiscutivelmente o que chegou ao fim mais fresco e mais «team». A sua carreira não pode ter deixado os adversários indiferentes, e nem a critica que o viu muitas vezes e sempre com independência e ponderação. Logo—parabens ao Sporting.

RODRIGUES TELES

O ataque belenense teve por vezes foros de vivacidade. Canário barra a passagem ao adversário, protegendo desta forma Azevedo, que mergulha em bom estilo

Alfredo Valadas, na Académica

O treinador de futebol Alfredo Valadas, que nesta época, após ter desempenhado funções de treinador no Benfica tomou conta do Vitória de Guimarães, levando-o a desempenhar excelente papel no Campeonato Nacional, prestará serviços na proxima temporada, na Associação Académica de Coimbra, como está definitivamente assente.

A Académica tem preparado para o futuro, a iniciar já no próximo ano desportivo, um largo programa de actividade de formação de jogadores, cuja execução prática está, portanto, confiada a Alfredo Valadas. E, diga-se, a tarefa não podia recair em melhores mãos.

CICLISMO

A «Volta a Portugal»
deve ter o concurso
de alguns corredores
estrangeiros

A «Volta a Portugal» em bicicleta, que é o grande acontecimento desportivo de Verão, vai realizar-se de 1 a 15 de Agosto, organizada por uma comissão de que fazem parte elementos da Federação Portuguesa de Ciclismo, da Associação de Ciclismo do Norte e da Associação de Ciclismo do Sul, da qual, aliás, partiu a ideia.

Os trabalhos de preparação da prova estão já muito adiantados. O regulamento encontra-se aprovado pela F. P. C. e o itinerário foi já elaborado pelos técnicos daquela entidade.

No sábado começou a «volta de preparação», na qual tomam parte os srs. Benvindo Cardoso, que será o director da corrida, Armando Catarino, administrador da «Volta», e Manuel dos Santos Ivo, representante da Associação do Norte.

O percurso, de traçado caprichoso, comporta 18 etapas, duas delas contra-relógio, sendo finais de tirada as seguintes localidades: Caldas da Rainha, Tomar, Castelo Branco, Guarda, Viseu, Braga, Arcos de Val de Vez, Povoa de Varzim, Porto, Figueira da Foz, Leiria, Evora, Tavira, Loulé, Beja, Setubal e Lisboa. As jornadas de descanso são em Braga e Tavira.

A «Volta» tem um fim simpático: a receita reverterá para o Socorro Social.

O sistema de organização é o mais simples. Os promotores da corrida atribuem, diáriamente, determinada verba a corredores, delegados, mecanicos, maçagistas, etc., ficando a cargo dos respectivos clubes a instalação e alimentação destes elementos.

O juri da prova foi já nomeado também. Falta apenas, que saibamos, nomear os delegados nos carros de apoio.

No que diz respeito a concorrentes, o meio agita-se com a indicação de que alguns clubes pretendem trazer corredores estrangeiros. Está assente, por exemplo, que o Sporting apresentará os famosos corredores independentes Luís Longo e Raul Pothé, que devem chegar a Lisboa brevemente.

O Benfica parece contar com José Martins, que actualmente está a correr em França, como profissional, pois a inscrição de profissionais foi já autorizada pela F. P. C.

O Sangalhos deseja apresentar uma equipa de ciclistas franceses e o Académico e o F. C. do Porto estão a fazer diligências no sentido de reforçarem as suas equipas com corredores lá de fora. O F. C. do Porto, por exemplo, pretende trazer Langarica, Bernardo Ruiz e Emilio Rodriguez.

Enfim, tudo leva a crer que a «Volta» de 1948, que será a 13.ª da série, constituirá uma excelente jornada de propaganda do ciclismo.

A iniciativa é patrocinada pelos nossos colegas «Diário de Noticias» e «Mundo Desportivo», antigos organizadores da grande prova, tendo o primeiro instituido a taça da 1.ª equipa, no valor de cinco mil escudos.

Associação de Futebol de Coimbra

Segundo comunicação do sr. presidente da assembleia geral da Associação de Futebol de Coimbra, o sr. professor dr. Manuel Lopes de Almeida deve tomar posse do lugar de presidente da direcção da mesma, depois de ámanhã, quarta-feira.

TAUROMAQUIA
A corrida da Imprensa

MADRID, 5.—E' enorme a procura de bilhetes para a corrida da Imprensa, depois de ámanhã, quarta-feira. Após o insucesso da recente Corrida da Policia, o interesse reside em ver agora, com o mesmo Luís Miguel Dominguin, os toureiros sevilhanos Pepin Martin Vazquez e Manolo Gonzalez.—(Efe).

DE RELANCE

DE TODOS OS DESPORTOS
5 novos «recordes»
em natação

Ontem, o dia esteve de asfixiar, de modo que mal os raios solares iluminaram o casario da cidade eram aos milhares os que se dirigiam para a beira do rio a procurar lugar nos vapores que os transportassem para a outra margem do rio, ou que tomavam de assalto os comboios, procurando passar o dia á sombra de uma arvore ou então a saborear o iodo do mar... Os campos de desporto, de manhã cedo, estavam quase desertos... apesar das diversas provas realizadas terem certo interesse.

Os do Benfica e do Futebol Benfica, que no domingo passado andaram a dirimir uma questão de supremacia, para o campeonato de Lisboa, andaram ontem de novo a procurar encontrar qual deles era o melhor, agora para o campeonato de Portugal, de óquei em campo. Desta vez, nenhum deles conseguiu levar a melhor, empatando a 0 golos. No entanto, pelo desenrolar do jogo na 2.ª parte, se o Futebol Benfica tivesse ficado vencedor, os encarnados não ficariam aborrecidos... porque bem mereciam o ponto da vitoria.

Representantes do Benfica estiveram também a disputar um jogo da taça «Major Martinho», em que tiveram como adversários os «azuis». Os encarnados ficaram vencedores por 3-0 mas como a equipa do Vilafranquense conseguiu conquistar igual «score»—4-1—nos dois encontros realizados, a direcção da A. F. L. terá de resolver qual dos dois clubes ficará com a taça.

O andebol teve ontem duas grandes jornadas, com a final disputada em Coimbra entre o Belenenses e os Ferroviários, do Porto; e em Lisboa na categoria de juniores; com o Oriental e o Salgueiros, da Cidade Invicta.

Na cidade do Mondego, os «azuis» tiveram dificuldade em vencer os portuenses por 4-3, devido á replica dada pelos jogadores do Ferroviários na 2.ª parte do encontro, em que não só conseguiram reduzir para 4-3, a diferença de 4-1 com que terminara o 1.º tempo, como souberam construir lances de jogo em que a baliza dos de Belem ficou á sua disposição, mas por apatia dos avançados portuenses.

Em Marvila, os miudos do Oriental venceram os catraios do Salgueiros por 10-2 e com este resultado parece que está dito tudo...

Mas onde o dia de ontem esteve verdadeiramente grande foi nas provas realizadas no rio e na piscina do Algés e Dafundo. No rio, provas se registaram em que não houve verdadeiramente competição, como por exemplo no apuramento do representante de Lisboa á regata Porto-Lisboa, em que o «yolle» de 8, da Associação Naval e o «shell» do Grupo da Cuf não tiveram competidores, o que não os impediu de fazerem o percurso em remada forte, dando uma noção das suas possibilidades. O Campeonato Nacional de Vougas, iniciativa do Sport Algés e Dafundo, e as provas de selecção para o Campeonato do Mundo, a realizar nas Baleares em «snipes» e as provas em «sharpies» para o trofeu «Duarte Belo», tiveram grande animação e decorreram com interesse. Mas, verdadeiramente grandes, foram as provas de natação realizadas na piscina do Algés, em que foram destronados 4 «récords» e estabelecido um «novo tempo».

Lucilia Angeja, com três novos «tempos», João Franco do Vale e a equipa de estafetas de 4 por 200, constituida por Borja, Rodrigues, Madeira e Barbeiro, foram as grandes figuras que ergueram a bandeira do Sport Algés e Dafundo e demonstraram como naquele clube se trabalha em profundidade, sem procurar diminuir o trabalho de quem quer que seja.

Visto os factos com clareza e á luz da verdade e sem preocupações clubistas, verifica-se que as modalidades que desfrutam da simpatia restrita do publico tiveram o seu dia grande e ainda bem. Entretanto, queremos dar um pequeno apontamento, ao terminar estas ligeiras considerações acerca de um desporto que teve, em tempos passados, bastantes praticantes, ou sejam, a luta e o box.

Na primeira modalidade, contam-se pelos dedos os actuais praticantes. E, se não fossem os «carolas» do Ateneu, Benfica e Ginásio e Lisboa Ginásio essa modalidade já teria deixado de existir. Com a esgrima de punhos nem merece a pena perder tempo... Francisco Brito continua com o entusiasmo de sempre á procura de novos elementos para refrescar o pouco que existe. Os organizadores é que parece que ficaram fartos, e com razão, de perder dinheiro.

E como não aparecem estrelas capazes de entusiasmar o publico, o box está a cair no cáos em que vegetava, quando apareceram os moçambicanos que lhe deram vida... Nova modalidade se procura canalizar para provocar o entusiasmo do publico, mas essas tentativas não dão o resultado desejado, porque os espectadores se sentem ludibriados, esquecendo-se de que se trata de um espectáculo em que se pretende unicamente que o publico vibre com a experiencia dura e o vigor físico de quem procura ganhar a vida, alheio ás dores e á violencia da própria modalidade, sujeitos a ficar deformados por defesa mal calculada ou executada ou ainda por golpes inesperados ou queda imprevista. São pequenos pormenores que poucos avaliam, mas a que todos estão sujeitos, porque de facto a força, agilidade e destreza são por vezes impotentes para salvaguardar de um golpe ou pancada inesperada, para o qual não existe qualquer «combine» embora nem todos acreditem nesta verdade.—JOSE' MALHEIRO

ATLETISMO INTERNACIONAL

A classe e o brio dos portugueses

estiveram em evidência no decurso do II Lisboa-Madrid

Artur Dias—vencedor da prova dos 400 metros planos—corta o fio de chegada depois de ter batido irremediávelmente o espanhol Leirana

O atletismo, desporto base, teve ontem uma jornada gloriosa e, pelo que diz respeito aos portugueses, acrescentou-se uma bela página á historia da modalidade dos saltos, corridas e lançamentos.

Ficou demonstrado mais uma vez a utilidade das competições com estrangeiros, ainda mesmo que seja com os nossos vizinhos, e a sem razão do «medo» de fazer má figura. A competição pura e leal é e será sempre o estimulo mais eficiente do progresso, não só no campo desportivo como em todas as actividades.

Nada há a recear quando por nossa parte sabemos que a classe e o brio dos portugueses são factores de exito. Só os pessimistas e os medrosos ou ainda os derrotistas receiam enfrentar adversários quando o resultado da luta se prevê indeciso.

Para dar uma ideia do que foi este II Lisboa-Madrid, no qual competiram 37 atletas ibericos, basta dizer que todas as provas agradaram. Na realidade, o conjunto do resultado foi verdadeiramente surpreendente. Portugueses e espanhois, dirigentes e atletas, estiveram á altura das circunstancias. As marcas e os tempos são de categoria, podendo sofrer vantajosamente confronto com algumas obtidas noutros países.

A Associação de Atletismo de Lisboa que tem vindo esta época a brindar-nos com organizações sérias e perfeitas, não deixou, mais uma vez, os seus créditos por mãos alheias. A colaboração dos clubes e a boa vontade dos atletas, que se compenetraram das suas enormes responsabilidades, foram, aliás, tambem outros tantos factores da vitória. Esta, porém, apesar da diferença de cinco pontos, não sorriu, facilmente.

E' bem certo que três dos nossos melhores atletas—Matos Fernandes, Alvaro Dias e Luis Alcide—não puderam dar o seu concurso porque se encontram lesionados—lesões sofridas em treinos para esta e outras competições. Mas, os madrilenos com uma equipa que nos deu a sensação nitida do valor do atletismo espanhol, brindou-nos tambem com lutas energicas e cerradas. O ardor e ensejo de fazer boa figura por parte dos de Castela foi apanagio das suas reais qualidades.

Em suma, a modalidade mais uma vez se enalteceu, com honras e glorias para ambos os lados, quer no ponto de vista técnico, quer pela magnifica impressão causada a todos aqueles milhares de espectadores que se encontravam no Estádio Nacional e que nas provas de maior emoção vitoriaram as cores da nossa cidade.

Em boa hora a Associação de Atletismo de Lisboa, sancionada pela Direcção Geral dos Desportos, aceitou o convite da Federação Castelhana para organizarem anualmente uma competição, com o máximo de 10 provas, entre portugueses e espanhois. Os clubes prestaram tambem toda a colaboração, verificando-se, assim, uma identidade de vistas que só pode ser benefica á modalidade.

Tem-se dito e redito que os nossos atletas principiantes, juniores ou seniores, não se devem limitar a uns escassos dois meses de competição para depois «esquecerem» tudo ou quase tudo que aprenderam nos meses de inactividade. Congratulamo-nos, tambem, pelo facto da selecção lisboeta englobar atletas de mais de uma categoria. E' assim que os novos valores em competição com atletas de categoria máxima conquistam o seu lugar, por valor proprio.

Graças a uma organização excelente, as provas desenrolaram-se sem interrupção, com dominio em pontos de «nuestros hermanos» nas primeiras competições. Na quinta prova ainda os castelhanos comandavam a pontuação pela escassa diferença de um ponto. A partir de então é que se começou a esboçar a vitória das cores lisboetas, e os espanhois já nada puderam fazer com o impulso que os portugueses tinham tomado. A luta que parecia ser indecisa até ao final, desenhou-se, lentamente, a nosso favor. Era a segunda vitória consecutiva, era a classe, o brio dos atletas portugueses a sobressairem e a confirmarem as suas reais qualidades.

Consideramos o resultado do peso o mais interessante do certame. A disputa desta prova foi renhida e o nosso compatriota Manuel da Silva fez a proeza, até agora nunca igualada, de aumentar sucessivamente o máximo nacional desta modalidade nos lançamentos que efecutou. O espanhol Torres, recordista do país vizinho, teve de se conformar com os resultados obtidos pelo lisboeta, cujos progressos nesta especialidade são extraordinarios.

Os titulos que os portugueses conquistaram foram ao todo seis: peso, 400 metros, altura, 100 metros, estafeta olimpica e 3.000 metros. Os espanhois quedaram-se em quatro, como seguem: 110 m. barreiras, 800 metros, comprimento e disco. O minimo de titulos que os castelhanos conquistaram é igual ao do ano passado, repetindo apenas a proeza na prova de 800 metros, aquela que eles ganharam nas duas vezes. Em contrapartida, os 3.000 metros, estafeta e 400 metros, em que arrecadaram, em Madrid, os titulos, perderam-nos agora em beneficia dos 110 m. barreiras, disco e comprimento.

Por sua vez os portugueses cederam aos seus vizinhos os 110 metros barreiras, comprimento e disco, titulos que em Madrid foram conquistados com certo brilho.

A vitória portuguesa como se disse foi um tanto ou quanto dificil. Dois espanhois podiam ter feito pesar a balança da pontuação para o seu lado. Assim não se verificou. A actuação dos portugueses—alguns excedendo as nossas esperanças—deram provas cabais da sua vontade ferrea de vencer.

A prova dos 100 metros perdeu brilho, porque se registou um incidente. Nuno Morais deu duas falsas partidas e, segundo os regulamentos, foi desclassificado. O chefe da equipa espanhola, dr. Petinto, consentiu que aquele atleta corresse, facto este que agradou, mas que sobrepõem a lei e os mandamentos internacionais nestas quitstões. O certo é que Nuno Morais não devia correr.

Os momentos que nos proporcionou a estafeta olimpica são inesqueciveis. De resto, não foi só a nós, foi áqueles milhares de espectadores que se puseramf de pé para assistir a uma luta empolgante desde o primeiro momento ao ultimo da prova. Canhão, Artur Dias, Nuno Morais e Paquete estiveram «presentes» com todas as suas forças. Aliás, se assim não fosse, não se verificaria novo máximo nesta especialidade.

A Espanha possui uma falange de bons corredores de 800 metros, especialidade em que os portugueses não são fortes. O duelo Adarraga-Bastos perdeu-se porque entre os dois corredores houve um pequeno incidente. Bastos é pisado, desequilibra-se e perde o contrôle. A vitória até então na esperança dos lisboetas sumiu-se, e Adarraga venceu nitidamente.

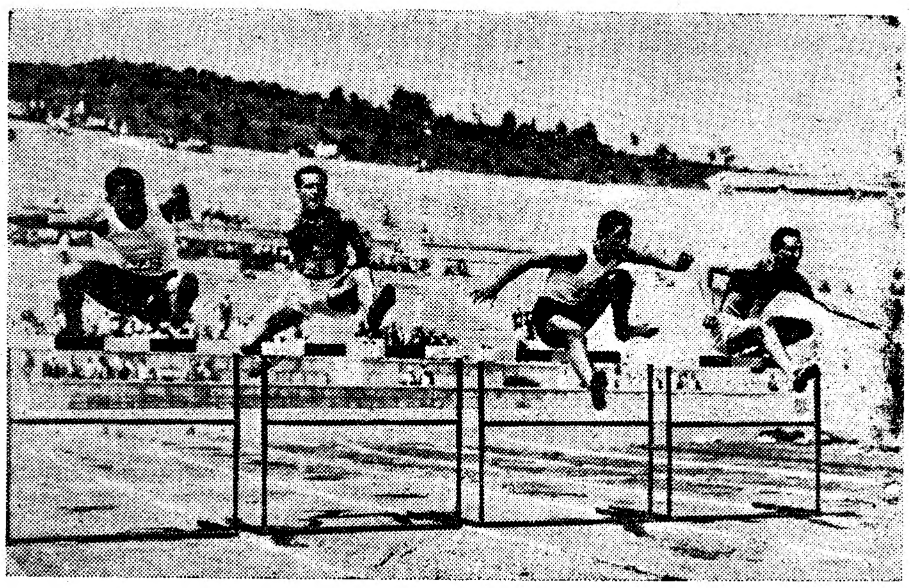
Na equipa de Lisboa quase todos se portaram bem—uns mais do que outros—mas melhoraram em relação ás provas já efectuadas Manuel da Silva, Francisco Bastos, Domingos Canhão, Tomás Paquete, Nuno Morais, João Silva, Artur Dias e Serodio Gomes. Nos espanhois Molezun, Adarraga, Navarro, Carvajal e Huergo portaram-se bem.

O calor e algum vento sem direcção precisa prejudicaram muito os atletas. O piso da pista pouco corrido tambem não auxiliou os concorrentes.

Muito embora o resultado nas tenha sido favoravel, temos de encarar com o máximo cuidado as próximas competições internacionais. Apresentamos no Estadio Nacional a base da equipa nacional. Os espanhois pertenciam a uma unica provincia que, de resto, cutras há com igual valor.

E, agora, em Madrid, para o próximo ano veremos o comportamento dos nossos atletas. O cetro da vitória é agradavel mas tem com ele grandes responsabilidades.

JOSÉ BATALHA



Dois portugueses e dois espanhois, em luta viva e enérgica, transpõem o primeiro obstáculo da prova de 110 m. barreiras, da qual saiu vencedor o castelhano Molezun

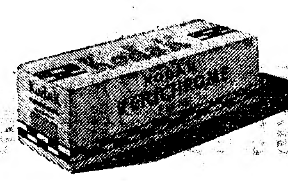
A FOTOGRAFIA NÃO É UM LUXO

Os retratos de ontem, os retratos de hoje, os retratos de amanhã, constituírão o melhor e mais completo registo da vossa família.

MAS... PARA AINDA MELHORES FOTOGRAFIAS USE SEMPRE PELICULA VERICHROME

Kodak

A VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS



KODAK LTD. • RUA GARRETT • LISBOA

LUTA

LIVRE-AMERICANA

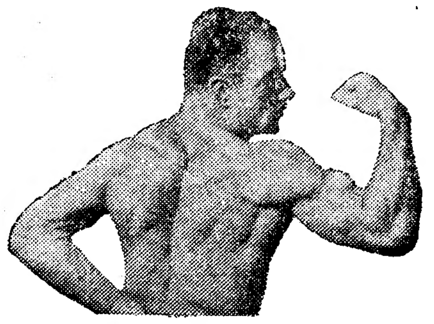
AMANHÃ, no Estádio Mayer

José Luiz

lerá que defrontar o vigoroso campeão belga

Loozen

Num combate sem limite de assaltos e com bolsa ao vencedor!



LOOZEN — campeão belga

A Luta Livre Americana voltou a conquistar o publico lisboeta! Os nomes dos mais famosos lutadores voltaram a andar de boca em boca e os combates de «catch» voltaram a ser o assunto obrigatório de todas as conversas nos «mentideros» desportivos.

O campeão português José Luís será presentemente o lutador mais «discutido» de todos eles, porque, ganhando ou perdendo (e nada há invencivel neste Mundo), dá aos seus combates um cunho de sinceridade, tão elevado, que por vezes se excede nos seus arrebatamentos de extrema combatividade. O seu ultimo combate contra Larzen foi discutidissimo e a sua vitória pareceu irregular, porquanto o poderoso pontapé com que José Luís pôs o belga K. O. parece ter sido dado num momento em que Loozen ajeitava uma joelheira! O fortissimo campeão da Bélgica desafiou o nosso compatriota para um combate «au finish», isto é sem limite de assaltos, em que o «match» nulo não poderá ter lugar. O que mais depressa se esgotar será o que ficará derrotado! Mas José Luís tambem pratica «box» e está habituado aos 10 assaltos...

Saludes combaterá contra *Urtasun*; *Legido* defrontará a agilidade de *MAX LODER* e o belga *Duvivier* bate-se contra *ZAMBUDIO*. Um programa em cheio!

AS BILHETEIRAS FUNCIONAM JÁ HOJE das 16 às 23 horas

«As mulheres do meu País»

por *Maria Lamas*

Maria Lamas

Dizem que o homem é o lobo do homem. Mas a frase ficaria melhor, se fosse aplicada objectivamente ás mulheres: ninguem como elas para se maldizerem, para se degladiarem e malquererem.

A mulher é realmente o verdadeiro lobo da mulher—excepção aberta para aquelas que, como Maria Lamas, têm o coração e a inteligencia abertos para lhes sentir as mágoas e compreender as razões. Maria Lamas, na verdade, é um caso peregrino de beleza espiritual e intelectual que não cabe na averiguação de meia duzia de palavras que possamos traçar neste momento. Poucas mulheres, de facto, terão como ela tentado abrir os olhos das suas companheiras para os problemas da hora presente, para a complexa teia de injustiças que perduram á sua roda, seja trabalhando no campo, na oficina ou no escritório, num plano de inferioridade que não corresponde nunca á qualidade e quantidade do produto do seu esforço.

Foi essa visão larga, essa dor pelas dores alheias, essa dorida sensibilidade de mulher que levaram Maria Lamas ao sacrificio das suas peregrinações por esse País fora, sofrendo a chuva e a neve do Soajo, o sol e a sede escaldantes das plagas alentejanas. Através de quadros inesperados da vida rural e de oficinas, comungando do sacerdócio das mestras ignoradas, metidas por essas provincias fora, indo a todos os pontos da terra onde houvesse uma mulher que sofresse as injustiças do meio, Maria Lamas realizou uma obra que não se confina á simples objectividade da reportagem, porque é feita com o coração, o raciocinio e um estilo literário que é o segredo da escritora: simplicidade e profundidade.

«As mulheres do meu País» é uma obra digna, humanitaria, feita com o coração e a inteligencia—uma grande obra, enfim, a favor da mulher portuguesa que deve interessar todas as mulheres e até mesmo todos os homens.

Tudo quanto há a fazer no nosso País pela remissão dos pecados do Mundo feminino vive nas páginas do livro de Maria Lamas o seu drama pungente e merece ser meditado—e remediado.

O primeiro fasciculo desta obra elegante, profusamente ilustrada—inclui, além das boas gravuras, dois excelentes «hors-texte»—hinos de amor á mulher que trabalha, assinados por Silva Porto e Malhoa.

Neste primeiro fasciculo, ergue-se o quadro das mulheres do campo que nesta frase comum a definem: «A nossa vida é muito escrava!». Mulheres de Castro Laboreiro, de Melgaço, do Soajo, de Peneda, com seus costumes, suas dores e alegrias, seu esforçado trabalho, enquanto o homem emigra, tudò isso abrange este primeiro fasciculo da óbra de Maria Lamas—uma obra que certamente vai alcançar um exito muito longe das palavras entusiastas com que daqui a saudamos.

Os acordos bilaterais

para a execução

do plano Marshall

WASHINGTON, 5.—E' porque a França, a Grã-Bretanha, a Suécia e a Belgica rubricaram mas ainda não assinaram os acordos bilaterais com os Estados Unidos que estes suspenderam em 3 do corrente os envios de fornecimentos e viveres para estes países por intermédio do plano Marshall. Contudo o Departamento de Estado comunica que se espera que as formalidades parlamentares necessarias para a assinatura desses tratados e para lhes permitir tornarem-se executorios estejam brevemente concluidas nos quatro paises em questão. O comunicado lembra que o administrador do E. C. A. Paul Hoffman já atribuiu ao reequilibrio economico da Europa créditos no valor de 800 milhões de dolares e assinala que a Suiça, Portugal e a Turquia ainda não tomaram qualquer decisão acerca dos acordos bilaterais.

Em conclusão, o comunicado dá a entender, no entanto, que o Departamento de Estado espera que «só prazos curtos nos separam da conclusão final dos acordos», não contando com séria interrupção do abastecimento da Europa no ambito do P. R. E.—(France Presse).

Foram á praça

na Câmara Municipal

100 lotes de terreno

em diversos locais

de Lisboa

Na Camara Municipal de Lisboa, foram hoje á praça, para serem vendidos em hasta publica, 100 lotes de terreno nos seguintes locais: 14 no centro comercial da zona a Sul da Avenida Alferes Malheiro—sitio de Alvalade—para casas de renda limitada, nos termos do decreto n.º 36.212; 15 na Avenida de Berna, de renda livre; 25 para moradias na Encosta da Ajuda, 2 para industria, nas avenidas D. Henrique e Marginal Oriental, e 43 para comércio no Bairro da Encarnação.

A praça abriu ás 10 e 30 e registou grande concorrência de licitantes.

Presidiu o sr. dr. António Fernandes Leitão. Foram primeiramente á praça os 15 lotes de terreno da Avenida Berna para prédios de rendimento de tipo médio. Os preços de base de licitação variaram entre 400 e 500 escudos por metro quadrado. Todos os lotes foram vendidos a preços que oscilaram entre 460 e 660 escudos o metro quadrado.

Depois começou a venda dos 14 lotes de terreno situados no centro comercial da zona Sul da Avenida Alferes Malheiro. O preço de base de licitação para todos os lotes foi de 150$00 por metro quadrado. O interesse por estes terrenos não foi menor que para os de renda livre.

Sucessivamente foram adquiridos todos os lotes. O preço mais baixo foi de 380$00 o metro quadrado e o mais elevado de 1.010$00.

A's 13 horas, a praça foi encerrada por duas horas, para almoço. Embora com menos concorrência reabriu ás 15 horas, começando pela venda de 25 lotes de terreno destinados a moradias na Encosta da Ajuda. O preço base foi de 60$00, 90$00 e 100$00, e foram adquiridos alguns lotes. Os dois terrenos para industria nas Avenidas Infante D. Henrique e Marginal Oriental tiveram por base 55$00 o metro quadrado. Os 70 lotes de terreno para comércio no Bairro da Encarnação, com base de licitação de 70$00 o metro quadrado, não tiveram licitantes.

Foi inaugurada

a nova sede

do Grémio dos Viticultores

de Penaguião

VILA REAL, 5.—(Pelo telefone).—Revestiu-se da maior solenidade a inauguração do novo edificio do Grémio dos Viticultores de Santa Marta de Penaguião. E' uma edificação de traço moderno, com amplos aposentos, primorosamente decorados, cuja construção custou cerca de 1.200 contos. Presidiu ao acto o chefe do distrito, que era aguardado pelas individualidades mais categorizadas do concelho e autoridades locais que lhe dispensaram uma calorosa recepção. A guarda de honra era feita por um terço da Legião Portuguesa, com a respectiva banda, que executou a «Maria da Fonte», sendo queimadas girandolas de foguetes, enquanto o povo aclamava o chefe do distrito e o Governo da Nação. Realizou-se depois uma sessão solene, no salão nobre do edificio que foi presidida pelo governador civil, ladeado pelo director da Casa do Douro, engenheiro Moreira da Fonseca; presidentes dos grémios de Penaguião, Régua, Foscoa e outros. Falaram o presidente do grémio, o director da Casa do Douro, o lavrador Gil de Carvalho, o deputado dr. Amandio de Figueiredo, e o sr. dr. David Simões, governador civil de Vila Real, que agradeceu as manifestações de que foi alvo, declarando que aquela obra se deve ao trabalho patriótico do Governo de Salazar.

Seguiu-se um tipico «copo de água» oferecido pelas principais familias do concelho aos convidados em numero superior a trezentos. Exibiram-se os ranchos folclóricos da Cumieira e Sever, que foram muito aplaudidos.

Foi também inaugurada uma fonte publica na povoação de Santa Comba, pelo sr. governador civil.

Dr. Fernandes Lopes

Chefe do Serviço de Radiologia do Hospital Militar Principal

Abriu o seu consultório de Raios X

Praça do Areeiro, 11, 1.º, Esq.

Tel. 71096

IMPERIUM SALÃO CHÁ

LANCHES·BANQUETES·ALMOÇOS·JANTARES

Rua S. Justa 105 - T. 27527

Uma exposição

de trabalhos

dos alunos da Casa Pia

foi hoje inaugurada

por membros do Governo

Quatro salas enormes, com o fundo quase a perder de vista, mal chegam para conter quantas coisas bonitas ou simplesmente uteis sairam das mãos das centenas de rapazes e raparigas que, nas várias secções da Casa Pia, recebem educação e instrução. A exposição que está a ser inaugurada á hora em que encerramos o nosso jornal abre com as secções de Santa Clara, semi-internato de Nossa Senhora da Conceição, dirigida pelas irmãs missionárias de Maria, e a secção de 28 de Maio, entregue ás irmãs salesianas. Bordados delicadissimos, enxovais de senhora e de criança, tapetes de Arraiolos e fatos de riscado, vestidos e flores, matizes que lembram a policromia dos campos ou rendas leves que são espuma do mar—tudo isso são visões encantadoras que se projectam das paredes e parecem descer ao chão, com o seu manto de beleza.

Santa Clara apresenta a sua colecção de «utilidades»: os vestidos e chapeus, as roupas íntimas das senhoras e dos homens, uma amostra do que é a sua labuta anual, pois ali são feitos todos os fardamentos e outras roupas da Casa Pia. Com este encargo, porém, foram suspensos os cursos especiais de modista e «lingerie»—instrumento de labuta pela vida nas mãos das raparigas que dali saiam. Esses cursos serão no próximo ano mantidos e só por isso é menor a representação da secção.

Ao lado dos lavores femininos, fica a sala de desenho e modelação dos rapazes de todas as secções que frequentam instrução primária. Depois, vêem as primeiras provas das experiências realizadas, referentes aos dois anos do ciclo preparatório. A experiência baseia-se no exemplo ensaiado na escola Pedro Santarém e dali deve irradiar para as restantes escolas industriais. As conclusões obtidas servirão então de base para a reforma do ensino técnico há muito tempo esperada e prometida. Engloba todas as classes de desenho livre, objectivo e subjectivo, composições livres e geométricas, miniatura, modelação, serralharia, carpintaria e encadernação. E assim, passando por todas as secções e dando provas da sua capacidade—o aluno será endereçado para os ultimos anos do curso, seguindo a especialidade de provarem ser do seu engenho.

Martins Correia, Albertino Guimarães, Gomes Rebelo e Raul Xavier são os mestres que superintendem nas secções de desenho e modelação, caminho aberto para os trabalhos de talha, hoje aparecidos em boa qualidade.

Na serralharia mecanica, aparecem máquinas de encadernação e uma serra de vodiar; a secção de D. Maria mandou moveis embutidos e outros de estilo D. João V, Pina Manique, para os que não deram provas de melhor, mostra como se fazem bons fogões e objectos de tanoaria e sapataria; os cursos de mecanica de automóveis ensinam-nos as reparar motores, a serralharia mecanica, a fundição e a carpintaria de moldes, as oficinas de metalo-mecanica, e de electricidade, através dos seus mostruários provam como são ecléticos os conhecimentos que os rapazes da Casa Pia trazem para a vida.

A exposição de hoje, que não é das maiores ali realizadas, mas é honrosa, deve ser inaugurada pelos srs. ministros do Interior e da Educação e pelo subsecretário da Assistência.

O centro e as direitas

foram os vencedores

das eleições finlandesas

HELSINQUIA, 5—O Partido Democrático Popular—fusão dos comunistas e dos socialistas das esquerdas —perdeu uma quarta parte dos seus lugares no Parlamento, lugares que tinham conquistado nas eleções gerais de 1945. Nestas eleições, votaram 98 por cento dos eleitores inscritos e o Partido Democrático Popular obteve apenas 37 lugares, quando no Parlamento anterior dispunha de 49 lugares. O partido vencedor é o agrário, que obteve 56 lugares, quando anteriormente tinha 48. Os conservadores elegeram 32 deputados, quando na Camara anterior dispunham de 29. A's primeiras horas de hoje não era ainda conhecida a situação quanto aos outros partidos politicos, mas a opinião geral é de que as direitas e o centro sairam vitoriosos destas eleções. Entre os deputados do Partido Democrático Popular, que não foram reeleitos, figuram o ministro da Justiça, Eins Pekkala, e o chefe dos serviços de rádiodifusão da Finlandia, Hella Loki, ambos pertencentes ao sector comunista desse partido.—(Reuter).

Um aspecto do a

Tyrone Power a

com os dois

e ouviu cantar

Hollywood no Lumiar! O cenario mais ou menos convencional dos estudios cinematograficos, o calor californiano que sufoca e algumas figuras destacadas da tela, tranquilamente reunidas, ao abrigo da curiosidade doentia dos admiradores e dos caçadores de autografos.

Tyrone Power, o protagonista incomparavel do «Fio da navalha», Amalia Rodrigues e Virgilio Teixeira, os dois festejados interpretes do «Fado», e mais algumas figuras das suas relações ou ligadas á industria do cinema em Portugal almoçaram hoje na Lisboa-filme, a um canto ensombrado das arcadas que caracterizam o pequeno restaurante anexo aos estudios. A iniciativa da reunião foi de Virgilio Teixei-

O abolicionismo

legislado na Guiné

pelo governador

é elogiado na Suiça

A revista suiça «Bolletin Abolitionniste», orgão da Federação Abolicionista Internacional com sede em Geneve, no seu numero referente ao mês de Junho e ultimamente chegado a Lisboa, publica um artigo da autoria do dr. De Félice, a propósito da supressão da prostituição regulamentada na Guiné portuguesa, medida que se ficou a dever ao governador daquela colónia, sr. comandante Sarmento Rodrigues.

Depois de transcrever o importante diploma colonial, o articulista faz judiciosas considerações sobre o preambulo que o precede, acrescentando:

«Estamos imensamente satisfeitos que ver que esta colónia portuguesa veio colocar-se ao lado dos países e dos territórios onde as casas de tolerancia foram proibidas e onde ás mulheres não é concedido o direito de exercer a prostituição como modo de vida».

O dr. De Félice termina por felicitar o governador da Guiné e por fazer votos para que este exemplo frutifique.

O «Diário de Lisboa» por mais de uma vez tem anotado a importancia deste diploma colonial sobre a moralização dos costumes e que é da iniciativa do sr. comandante Sarmento Rodrigues.

Os que fogem

da Checoslováquia

MUNIQUE, 5—Perto de 600 foragidos checoslovacos entram todos os dias na Baviera—segundo revelou o dr. Ehrard, ministro-presidente, em carta dirigida ao governador militar Murray van Wagoner. O ministro declara que os acampamentos para foragidos estão já repletos, pelo que se devem organizar mais na zona americana. A carta foi enviada ao general Clay e, em consequência dela, o dr. Erhard recebeu instruções para aumentar a fiscalização na fronteira.—(F. P.).

... almoço na Lisboa-Film

... almoçou hoje
...is protagonistas do «Fado»
...ar Amália Rodrigues

ra, que, perdida a ocasião de levar o seu colega a jantar num restaurante típico do Bairro Alto, o convidou para esta refeição na companhia da «maior fadista de todos os tempos».

A manhã, depois do passeio sempre agradável estrada marginal, do Estoril a Lisboa, foi dedicada à Alfama e Mouraria, visita que parece ter encantado Tyrone Power e os seus companheiros de viagem—a bela Lilian Christian e o escritor Robert Denton—dado o entusiasmo com que se lhe referiam durante o almoço.

O galã americano, que vestia um jaquetão azul de praia, ocupava uma das cabeceiras da mesa, dando a direita a Lilian Christian, que o acompanha fielmente em toda a viagem, e a esquerda a «Miss» Mathissen, a noiva de Virgílio Teixeira. Amália, bem disposta e sempre afável, sentava-se ao lado do artista português, seu parceiro de filmagem. Noutros lugares, viam-se o escritor norte-americano Robert Denton, os srs. Samuel Pariente, da 20th Century-Fox, Albuquerque, António Redondo e Francisco Quintela, da Lisboa-Filme, Augusto Fraga e o maestro Frederico de Freitas.

Amália Rodrigues, num inglês correcto e fluente, trocava impressões com Power, acerca da Mouraria. O nosso visitante mostrava-se particularmente impressionado com o facto de se ter instalado uma esquadra de Polícia, numa casa que, no seu entender, devia estar preservada como um museu.

Virgílio Teixeira, falando tambem inglês com facilidade, procurava conhecer as opiniões da artista sobre os meios cinematográficos e acerca das possibilidades que lhe via entre nós. Com familiaridade e no tom mais natural deste mundo, o artista mostrava-se agradavelmente surpreendido com o progresso do cinema português. Os estudios de Lisboa-Filme, que visitou há uma dezena de anos, mereceram-lhe sinceros elogios pelo seu notavel desenvolvimento e perfeito equipamento.

Não desgostaria de filmar ali — mas a lingua portuguesa assusta-o e fá-lo abanar a cabeça, em sinal de definitiva desistência.

Tambem notou grandes diferenças em Lisboa e fez, a propósito, várias perguntas a que Amália e Virgílio responderam prontamente. Depois, trocam-se impressões sobre a vida e a profissão cá e lá. Amália enche de graça e de simpatia o canto animado do restaurante. E o almoço termina, sem discursos nem cumprimentos protocolares—com alguns fados cantados pela grande artista, que pelos vistos, tambem é capaz de impressionar um galã americano, habituado a contracenar com os mais cintilantes astros do cinema mundial.

A poesia é a musica da alma
As jóias de verdadeira arte são o maior deslumbramento da vista.
Grande Ourivesaria da Moda
Rua da Prata, 257 (esquina da Rua de Santa Justa)

FUME
MAPLETON
O cigarro de suavidade e aroma inconfundivel

O relatório
do Banco de Angola
e o saldo
da balança comercial
relativo a 1947

Está publicado o relatório e contas do Banco de Angola relativo a 1947. Este documento, expressivo e desenvolvido, ocupa-se da situação económica e financeira de Angola — economia e finanças—, e da posição do Banco.

«A balança comercial de Angola marcou no fecho de 1947 as seguintes posições:

Importação 119.882 toneladas; 962.074 contos.

Exportação 317.666 toneladas; 981.012 contos.

Registaram-se, pois, mais uma vez, apreciáveis saldos positivos, tanto no confronto das tonelagens—197.784—como dos valores—18.938 contos.

Quando se comparem estes resultados com os referentes a 1946, nota-se que subiu a importação, tanto em tonelagem como em valor—de 104.550 toneladas para 119.882 e de 799.582 contos para 962.074. A exportação, porém, decaiu levemente em tonelagem—de 398.631 toneladas para 317.666—não obstante ter acrescido em valor—de 962.251 contos para 981.012».

Nas conclusões, e depois de se analisar a situação económica mundial, e de se sublinhar o saldo da balança comercial de Angola, e a sua situação económica e financeira, diz-se, ante os numeros acima reproduzidos:

«Dessa posição resultam os saldos positivos, em peso, de 197.784 toneladas e, em valor, de 18.938 contos. Todavia, comparadas estas posições com as referentes a 1946 nota-se que a importação subiu tanto em peso—de 104.550 toneladas para 119.882 toneladas—como em valor—de 799.582 contos para 962.074 contos—ao passo que a exportação decaiu levemente em peso—de 398.631 toneladas para 317.666 toneladas—não obstante ter-se acrescido em valor—de 962.251 contos para 981.012 contos. De outra parte observa-se, como nos anos anteriores, a disparidade entre o valor médio das tonelagens da importação e da exportação, respectivamente, 8.025 contra 3.088».

E mais adiante:

«Como nos anos anteriores, o problema da insuficiência da mão-de-obra indígena foi objecto das preocupações das actividades económicas e da administração civil da Colónia. A situação cambial de Angola manteve sem notável diferença a sua firme posição».

O capítulo acerca da posição do Banco é desenvolvida em quadros. Diz o relatório:

«E' grato referir que ao progresso e expansão das operações do Banco têm correspondido ligeiramente os lucros, que permitiram o fortalecimento e consolidação do seu activo e património. O total das operações de crédito comercial passou de 819.405.648$69, em 1946, para 1.164.006.988$36, em 1947, dos quais cabem à sede 240.161.311$39 e 923.023.674$57 ás dependências de Angola. Os principais lugares neste aumento de 344.601.339$67 pertencem aos descontos, ás contas correntes e aos empréstimos caucionados».

Lucros e Perdas — O saldo subiu de 18.806.235$84, em 1946, para 19.907.263$84, como se mostra no mapa. Para dividendo reservou-se 8.000 contos. Se a Assembleia Geral aprovar a proposta de distribuição de lucros, os actuais fundos de reserva e de amortização do Banco elevar-se-ão a 68.888.627$62. O montante da circulação fiduciária, era, no fim deste exercício, de angolares 289.189.745 contra 241.015.500, em 1946. As principais determinantes deste aumento, foram o maior valor da produção de Angola e o mais alto nível dos preços de todas as mercadorias e serviços em geral».

Assinam o relatório o governador almirante Mesquita Guimarães, e os vice-governadores dr. Francisco Leite da Silva Duarte e Artur de Melo Quintela Saldanha.

«Sempre Fixe»

O sucesso do Concurso sobre Vinhos de Colares

Tem excedido toda a expectativa o sucesso do concurso de Caixão á Cova, sobre os vinhos de Colares, pelo que «Sempre Fixe» se vê impossibilitado de publicar imediatamente todas as quadras recebidas, tendo de ficar de fora um grande numero delas que só virão a lume nos numeros seguintes.

ROSSINI
Il ristorante italiano di grande classe

As obras
da Avenida Columbano
arrastam-se
há dezassete anos
e não se lhes vê o fim

Sr. Director:—Vai para dezassete anos que a Camara Municipal resolveu dar a uma das artérias de Lisboa o nome do insigne pintor Columbano Bordalo Pinheiro. Recorda-se que o seu colega «O Século», também, há longos anos, para acusar a incuria a que havia sido votada a memória do grande mestre da pintura contemporanea, publicou, na primeira página, uma fotografia, em que a pomposa «Avenida Columbano» exibia o seu estado lamentável e confrangedor sob comentário oportuno e judicioso. De avenida, só o nome. De rua, uma planície de cardos e ervas daninhas, para pasto de burros miseráveis em estágio para o guano e, no Inverno, pantano para rãs. Assim mesmo, sem exagero literário.

Depois, a Polícia municipal instalou-se na quinta da Atalaia. E tudo foi afã exaustivo, para que pudesse inaugurar-se uma estrada de macadame, lançada sobre parte do que devia ser, no futuro, a faixa de rolagem dum pequeno troço da... dita avenida, assinalada no seu início por uma estrumeira municipal e por hortas de solícitos proprietários precários, instalados sobre terrenos do leito... da via publica.

Em fins de Agosto do ano passado, viveram todos os habitantes locais horas de incontido júbilo, após terem visto, ano a ano, exaurir-se e distanciar-se a dotação, dir-se-ia pendular, de 400 contos com que o orçamento municipal lhes entretinha a debilidade..., ou convicção, de que, agora, é que a avenida seria uma realidade! Apareceram, então, numerosos trabalhadores, e a enxada gravou uma data.

Vai, porém, decorrido quase um ano, e a tortura da indisciplina e da falta de técnica com que os trabalhos são orientados contou o mundo exterior aos habitantes dos prédios locais. Não há, ali, método. Há cascalho. Há passeios pejados de pedra solta, buracos eternos, areia, um inferno. Nem a pé, nem de carro ou automóvel se pode transitar, porque, substituindo as dezenas de enxadas, está ali, desde há meses, meia duzia de homens perdidos numa planície de mais de um quilómetro... a esgaravatar. E' o termo.

Onde está a fiscalização da empreitada? onde está a técnica do empreiteiro? Como se justifica ou compreende que se haja condenado os moradores da Avenida Columbano a ter de deixar os seus carros na Estrada de Benfica, e a ir para casa percorrendo centenas de metros sobre pedra solta e buracos de todo o tamanho?

O que é feito do respeito pelo próximo, que o interesse especulativo condenou, de há muito, a fazer experimentar toda a sorte de perigos e de prejuizos? Onde estamos, afinal, sr. «director? Em Lisboa? Pobre Columbano! De V. etc.—*Leitor de sempre.*

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 16 horas (T. M. G.): *maxima, 34°; minima, 21°,6*. No mesmo dia do ano passado: *máxima, 27°,3; minima, 15°,4.*

EM 3 LINHAS

Foram louvados os comandantes da Polícia de Aveiro, Beja e Santarém, capitães Firmino da Silva, Pereira Gonçalves e Brito e Abreu.

///

Os drs. Aguedo de Oliveira, Moses Amzalak, Teixeira Ribeiro e eng. Araujo Correia foram nomeados directores electivos do Centro de Estudos Económicos, e suplentes os drs. Fernando Emídio, Pacheco de Amorim, Ezequiel de Campos e Penha Garcia.

///

Foi reconduzido no cargo de director dos Serviços dos Portos, Caminhos de Ferro e Transportes de Angola, o eng. H. Kopke Correia Pinto.

///

Foi publicada a lista do pessoal da Inspecção Geral dos Produtos Agrícolas e Industriais, criada há pouco pelo decreto 36.935. Estão por preencher vários lugares, entre eles, os de inspectores superiores.

///

A Hidro-Eléctrica do Alto Alentejo pediu a concessão de distribuição de energia eléctrica em Coruche.

///

Foram louvados o eng. Magalhães Ramalho e o dr. Moreira Baptista, que cessaram as funções de presidente e vice-presidente da Comissão Reguladora de Comércio de Carvões.

///

Apurou-se que com a rapidez das comunicações são facilmente transportaveis insectos devastadores. Um «gonipterus», femea, foi há tempos encontrado na peliça de uma senhora que «voara» do Cabo da Boa Esperança a Sevilha.

///

Nos ultimos dez anos foram inaugurados 78 edifícios novos dos Correios e Telegrafos, dos 100 que fazem parte do plano.

///

Aquele pedaço de linda estrada—seis quilómetros—entre Azinhaga e Golegã, vai ser reparado convenientemente.

///

Os tanques das quintas onde se lavam as hortaliças que vêm para a cidade estão em regra imundos, por «barbarismo dos fazendeiros» («Jornal dos Mercados»); a alface que se come crua pode ser um perigo.

///

O «Indice Cultu... Español», publicação oficial, edita 19 mil exemplares em espanhol, 7 mil em inglês e 5 mil em francês. Não se reproduz em português talvez porque nós dispensamos a tradução.

///

Com o ritmo progressivo que levam os excedentes fisiológicos anuais, o decenio 1940-1950 deve aumentar a população em cerca de 800.000 pessoas (1940: 7.755.423).

///

No ano de 1947 a carga desembarcada nos portos do País vinda do estrangeiro atingiu 727.681 toneladas, e das colónias 243.914.

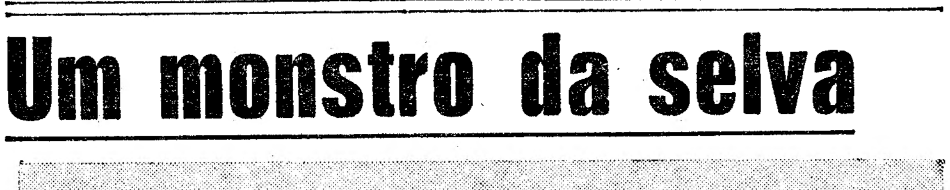
///

No ano passado, nas 3 direcções de viação, foram registados 15.943 automóveis, dos quais 4.148 pesados.

///

Os lagos da Avenida da Liberdade não têm peixes, os quais devoram as larvas dos mosquitos; se a água não é frequentemente renovada—estamos bem servidos neste Verão—diz-nos «um morador da Avenida».

Um monstro da selva

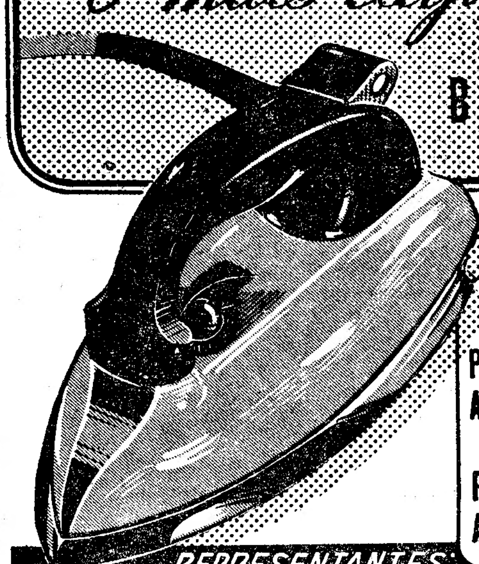


Após três dias de luta, um grupo de caçadores conseguiu matar, a tiros de metralhadora, numa floresta virgem nas margens do Amazonas, este «sucuriju gigante» que pesava nada menos que 5 toneladas, tinha 80 centimetros de diametro e 40 metros de comprimento

MORPHY-RICHARDS

O mais elegante da

INDUSTRIA BRITÂNICA



PARA TODAS AS VOLTAGENS E PARA TODAS AS CORRENTES

REPRESENTANTES:

ESTABELECIMENTOS SIDA, LDA

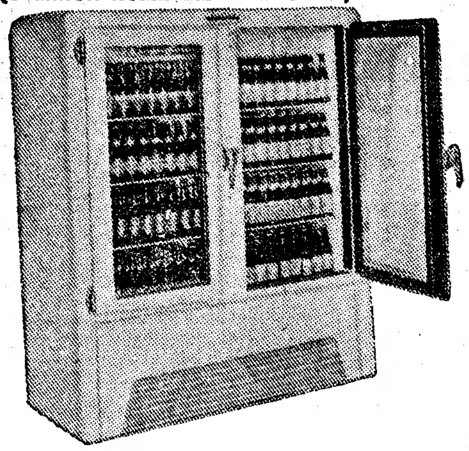
R. DE S. NICOLAU, 44-48 · TELEFS. 33027-22584 · LISBOA

NO NORTE: SIDANORTE, LDA.

R. DE SANTO ANTÓNIO, 208 — TELEF. 25582 — PORTO

FRIGORIFICOS COMERCIAIS McCRAY

(O MAIOR NOME EM REFRIGERAÇÃO COMERCIAL NA AMERICA)



McCray

Grande capacidade com a máxima eficiencia. Um tamanho para cada fim com uma só qualidade! Modelos especiais para HOTEIS RESTAURANTES HOSPITAIS FLORISTAS, etc.

Armários frigorificos, Balcões, Câmaras, Fabriquetas de gelo

ALGUNS MODELOS EM EXPOSIÇAO NOS

Representantes gerais para Portugal

Samamede, L.da

R. NOVA DE S. MAMEDE, 74-B — LISBOA

OS INSECTOS NUNCA RESISTEM A ACÇÃO DUPLA

FLIT

MORTE INSTANTANEA

PELO PIRETRO + ACÇÃO DURADOIRA PELO DDT

Os insectos morrem instantaneamente quando pulverizados com Flit, mas morrem muitos mais, quando tocam as superfícies que foram pulverizadas pelo Flit. Isto é uma consequência da combinação cientifica dos mortíferos piretro e DDT. O Piretro mata instantaneamente e o DDT mantém o seu poder mortífero durante semanas.

1. Para matar instantaneamente pulverize o Flit para o ar, depois de ter fechado as portas e janelas.
2. Para manter uma acção duradoira pulverize o Flit 3 ou 4 vezes sobre as paredes e teto.

COMPRE AINDA HOJE, O PODEROSO FLIT DE ACÇÃO DUPLA.

ROBERTSON'S PORT

É UMA VELHA MARCA DAS VELHAS ADEGAS DE ROBERTSON BROS & C.º LTD. — OPORTO

À venda no Estoril Palácio Hotel e Casino; Mercearia Ferros, R. Augusta, 221; M. Nunes Tormenta, R. Heróis de Kionga, 57; Café Bar Paço Alentejano, P. do Areeiro, 15, e noutros bons estabelecimentos.

PEDIDOS AO REPRESENTANTE PELO TELEFONE 70128

MAIS

DISCOS

SUL-AMERICANOS

ACABADOS DE RECEBER

IMPÉRIO ARGENTINA

P L 40 — Ay mi suegra
Maria Magdalena

FRANCISCO CANARO y su ORQ.

P L 62 — Nobleza del arrabal
Collar de amores

CARLOS GARDEL

P L 46 — Tomo y obligo-tango
La ultima copa-tango

P L 47 — Federacion-tango
Tortazos-milonga

P L 50 — Apure delantero buey
El carretero

JUAN CARLOS BARBARA y su ORQ.

P L 24 - El vacilon-corrido
Sin madre y sin amor-valsa

RAFAEL ROSS y su TRIO

P L 60 - Palomita Blanca-valsa
La luciernaga-milonga

Em discos ODEON a 37$50

A' venda nos revendedores em todo o País

Distribuidores:

VALENTIM DE CARVALHO, L.DA

R. Nova do Almada, 97 - LISBOA

PARA O

AUTOMOVEL

Aros e discos de metal cromado, para rodas de todas as marcas

E' um produto Landolt, que rivaliza com qualquer outro similar

AGÊNCIA:

"CASA URÂNIA"

ROSSIO, 93, 2.º, P. 37

Telef. 27093

O Sal na Alimentação

A bem da higiene e da saude, devem preferir o sal em cristais, refinado e esterilisado da marca *«ESTRELA DO MAR»*, de Aveiro, que é filtrado e fervido a 120 graus até á sua cristalização.

A' venda nas boas casas, em pacotes simples e embalagem especial de caixas de cartão cilindricas.

Também se fornece em sacos para a industria de lacticinios e similares.

Depósito em Lisboa: Rua dos Fanqueiros, 196, 2.º Telefone 20850

Depósito no Porto: Rua de Costa Cabral, 1045 Telefone 9255

Fáfrica: Cais de S. Roque, 126 — Aveiro

A' VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

Caldas de Monção

Especialmente indicadas para o tratamento do Reumatismo, Bronquite, Asma, Hipertensão arterial, doenças da pele e das mucosas.

Abertas de 1 de Junho a 31 de Outubro.

CHAVE D'OURO

Quartos e Salão-Restaurante em estilo regional. Mesa excelente. Agua corrente, quente e fria, em todos os aposentos. Conforto e distinção. Largo da Estação—Monção—tel. 33.

ABEVENINA

POMADA DE VENENO DE ABELHAS VIVAS

PARA O TRATAMENTO DO

Reumatismo, Lumbago, Ciática, etc.

DIST. GERAIS:

EST. HEROLD, L.da

Rua dos Douradores, 7—LISBOA

À venda nas farmácias

TORM LINE

Para

GENOVA, PIREUS, ISTAMBUL, BEIROUTH e ALEXANDRIA

O n/motor rápido **«HELVIG»**

Recebe carga em 10 do corrente

Os Agentes

Soc. Com. Orey, Antunes & C.ª Ld.ª

Praça Duque da Terceira, 4

Telefones 22271/2/3

— LISBOA —

Aos proprietários

Grande facilidade em obras. Pretendem limpar os v/ prédios? E Estabelecimentos? Sempre que precisem consultem a CONSTRUTORA IDEAL, LD.ª, a firma que melhor serve, pelos orçamentos que desejam.—Av. Almirante Reis, 4-1.º frente.

Casa dos Oculos, Lda.

Optica e artigos fotograficos

AVIAM-SE RECEITAS MÉDICAS

AOS MELHORES PREÇOS

R. DA MOURARIA, 80-82 — LISBOA

A PESCA DO ATUM
no porto de Tavira

TAVIRA, 4.—E' com satisfação que o povo desta cidade tem verificado a afluência de atum á lota de Tavira, zona em que é efectuada a pesca e que, de há muitas dezenas de anos a esta parte, tem visto seguir para outros destinos, receitas que de direito lhe deveriam pertencer e que permitiriam a realização de tantos benefícios e melhoramentos de que a cidade carece e que os escassos rendimentos camarários não comportam. Por isso se louva a acção das entidades oficiais e de alguns directores de companhias de pesca que, sem propósito de prejudicar os interesses de quem quer que seja têm reagido perante os elementos estranhos que parecem ver nesta questão exclusivamente os seus interesses, esquecidos dos alheios, que são afinal a fonte de economia do concelho de Tavira.

Homenagem a um industrial

No próximo dia 8, o povo de S. João da Madeira presta homenagem ao seu conterrâneo, comendador António José Pinto de Oliveira, a quem se deve a criação das Oficinas Oliva, sendo a comissão organizadora constituída por representantes das forças vivas do distrito, com o seu governador civil á frente da iniciativa.

A homenagem, constituída por um banquete em que tomarão parte centenas de pessoas, coincidirá com a inauguração das importantes instalações das Oficinas Oliva, cerimónia que terá a presença de membros do Governo.

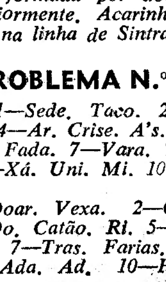
VIDA MUNDANA

CASAMENTOS

Na igreja de Santa Isabel realizou-se o casamento da sr.ª D. Ana Maria Gomez Von Haffe com o sr. Rafael da Cunha Boleto, proprietário em Evora. Os noivos partiram em viagem de nupcias.

TALHERES

Faqueiros completos e peças avulso
Lindos e modernos modelos
O maior sortido do país
Preços especiais para hoteis, pensões restaurantes, colégios e casas de saude
Artigos para Brindes e Decorações. Sempre novidades



«Au Bon Marché»
RUA DA ASSUNÇÃO, 45

Estabelecimento Termal do Estoril

Agua minero-medicinal cloretada sódica e rádio-activa

Em uso interno (BUVETE) nas doenças do estomago (Gastrites) dispepsias e enterocolites atónicas.

Em uso externo, nos Reumatismos, Ciáticas, Escrufulosos, doenças da pele e das senhoras, etc.

Banhos CARBO GASOSOS
Todas as variedades de DUCHES

FISIOTERAPIA: Ondas curtas, Raios infra-vermelhos e ultra-violetas, correntes eléctricas, luz, calor, ar quente, etc.
Maçagens e Mecanoterapia
Ginástica Médica e Educativa
Laboratório de Análises Clínicas
PISCINA

LINEA "C"
Expresso América do Sul-Mediterraneo
NAVIO MOTOR DE LUXO "ANNA C"
12 Julho
6 Setembro
1 Novembro
AR CONDICIONADO
DUAS PISCINAS AO AR LIVRE
ACOMODAÇÕES DE GRANDE LUXO
CANNES e GENOVA
AGENTES GERAIS PARA PORTUGAL
SOC. COM.L OREY, ANTUNES & C.ª L.DA
R. DUQUE DA TERCEIRA, 4-TEL. 2227/3-LISBOA

O lançamento à água
de três novos arrastões

VIANA DO CASTELO, 5 — Nos estaleiros navais deste porto serão postos a flutuar, no próximo sabado, ás 17 horas, os arrastões para a pesca do bacalhau «São Gonçalinho», para a Empresa de Pesca de Aveiro, e «Senhor dos Mareantes» e «Senhora das Candeias», para a Empresa de Pesca de Viana. Trata-se das primeiras unidades construidas nos referidos estaleiros, especialmente para a mais alta classificação dos «Lloyd's», com prôa reforçada para navegação em mares de gelo, com as seguintes caracteristicas principais: comprimento total, 71,650 m.; deslocamento, 2,450 t.; velocidade em carga, 11 nós; e capacidade de transporte de peixe salgado, 20.000 quintais; potência do motor Diesel, 1.100 B. H. P.

O MINISTRO DA ECONOMIA
vai a Penafiel assistir a uma parada agrícola

PENAFIEL, 3.—Realizam-se em 10 e 11 do corrente as Festas da Cidade, a que se espera afluam milhares de forasteiros.

Entre os vários numeros de que se compõe o programa, figura uma parada agricola e industrial, que se efectua no primeiro dia e a cujo desfile vem assistir o sr. ministro da Economia, a quem será oferecido um almoço.

Haverá também gincanas de automóveis, concertos musicais, iluminações eléctricas e á moda do Minho, arraial nocturno, etc.

Festas gualterianas
em Guimarães

GUIMARAES, 5.—As tradicionais festas gualterianas realizam-se nos dias 31 do corrente, 1, 2 e 3 de Agosto. Haverá importantes feiras francas de gado bovino e cavalar, com valiosos prémios, duas corridas de touros, em que tomam parte Conchita Cintron, Simão, Nuncio, José Casimiro, Gregório, Diamantino Viseu, Manuel dos Santos e os forcados amadores de Santarem e Montemor-o-Novo, uma marcha luminosa, um cortejo regional, uma procissão, concertos, iluminações e fogo de artificio.

CASAS DO POVO

FERREIRA DO ZEZERE, 4.—A Casa do Povo desta vila vai recomeçar a sua actividade associativa, depois de alguns anos de suspensão. A nova comissão administrativa é composta dos srs. António Ferreira Junior, Manuel Roberto e Augusto Alves. A posse foi-lhes conferida pelo delegado distrital do I. N. T. P. que a esta vila se deslocou expressamente para esse fim.

TIRO AOS PRATOS
no «stand» do Lumiar

Para festejar o seu VII aniversário, a Associação dos Caçadores do Sul de Portugal promove, no dia 11, no «stand» do Lumiar, um grande torneio de tiro aos pratos. Serão disputadas quatro provas, duas das quais oferecerão prémios a todos os atiradores, o que justifica o grande interesse que este Torneio está a despertar.

Visita de um médico americano
especialista em B. C. G.

Chega esta tarde a Lisboa o sr. dr. Joseph D. Aronson, que trabalha no Instituto Henry Phipps, da Universidade de Pensilvania, em Filadélfia, e é considerado uma das maiores autoridades americanas em matéria de vacinação anti-tuberculosa (B. C. G.).

O dr. Joseph D. Aronson, que vem de Paris, onde tomou parte no I Congresso Internacional de B. C. G., fará amanhã, ás 15 horas, no Instituto Bacteriológico Camara Pestana, uma conferência em que relatará a sua experiência sobre o B. C. G.

Acompanhado pelo sr. professor Manuel Reimão Pinto, que conviveu com o cientista americano durante a sua recente estadia na América, o dr. Joseph D. Aronson, visitará o Porto, onde fará outra conferência.

NO AEROPORTO DE LISBOA
não há uma barbearia nem um balneário

No aeroporto de Lisboa não existe uma barbearia e nunca se pensou na construção de um balneário. Com o movimento crescente que está a registar-se no nosso primeiro campo de aviação civil, faz-se sentir cada vez mais a falta daqueles dois melhoramentos, que qualquer aeroporto de primeira ordem já hoje não dispensa.

Para o facto, chamamos a atenção das entidades competentes.

PARA OS NOSSOS POBRES

De A. J. recebemos 20$00, para distribuir em partes iguais, pela pequena Etevlina de Jesus Neves e Hermes de Oliveira, ambos necessitados de um tratamento com estreptomicina.

Os nossos agradecimentos.

O Grupo Recreativo «Esperança no Futuro» teve a amabilidade de enviar 20$00 para os nossos pobres, por motivo das celebrações do seu XXIX aniversário.

Melhoramentos publicos

MIRANDELA, 3.—Vão muito adiantados os trabalhos de construção do edificio para a futura agência do Banco de Portugal nesta vila.

A fachada principal, na Rua da Republica, está quase concluida, devendo as obras estar terminadas dentro de um ano, aproximadamente.

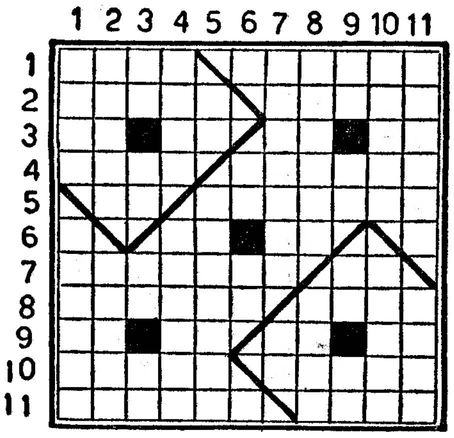
PUBLICAÇÕES
«O Gráfico»

Comemorando o 7.º aniversário de «O Gráfico», orgão da Federação Nacional dos Sindicatos dos Tipógrafos, Litógrafos e Oficios Correlativos, foi publicado um numero especial, com uma bela capa e uma interessante litografia. A colaboração, tanto literária, como artistica, é excelente.

CUMPRIMENTOS

A nova direcção da Casa da Imprensa e do Livro, do Porto, enviou-nos um cativante oficio de saudações, ao tomar recentemente posse do seu cargo. Os nossos agradecimentos.

PALAVRAS CRUZADAS
PROBLEMA N.º 2086



HORIZONTAIS: 1—Crina do leão. Compositor musical francês autor de «Rainha do Sabat». 2—Esteril. Região. 3—Aqui. Moteja. Artigo definido. Prefixo de negação. 4—Nome por que nos seus versos se tratava a si proprio o poeta Antonio Nobre. A primeira porção de carga do navio. 5—Alternativa. Modificai. 6—Preposição latina que designa direcção. Viração. 7—Louvas. Falsa. 8—Pronuncio declamando. Sorteio de qualquer objecto por meio de bilhetes numerados. 9—Quarto. Pastal Base. Pedra de dominó. 10—Elogiar. Arma branca curta mais larga e um pouco maior que o punhal. 11—Balelas. Pronome pessoal (pl.).

VERTICAIS: 1—Mancha. Corre perigo. 2—Um dos planetas mais distantes da Terra. Conduzir. 3—Prefixo que designa duplicação. Pronome pessoal. Lingua antigamente falada ao Sul do Loire. Simbolo quimico do bário. 4—Terreiro em frente das igrejas. Abalar. 5—Lamento. Acrescentara. 6—Artigo definido (ant.). Preposição e artigo. 7—Antagonicas. Utensilio domestico. 8—A mais setentrional das 4 grandes provincias da Irlanda. Tecido de arame. 9—Em a. Frequentar. Observei. O mais. 10—Figura arquitectonica formada por dois arcos que se cortam superiormente. Acarinha. 11—Povoação e apeadeiro na linha de Sintra. Membros de ave.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2085

HORIZONTAIS: 1—Sede. Taco. 2—Lotaria. 3—Oc. Ena. Pó. 4—Ar. Crise. A's. 5—Rafael. Xara. 6—Vota. Fada. 7—Vara. Tamara. 8—Er. Opere. Al. 9—Xá. Uni. Mi. 10—Frisada. 11—Raia. Soda.

VERTICAIS: 1—Doar. Vexa. 2—Cravara. 3—El. Fôr. Fá. 4—Do. Catão. Ri. 5—Etérea. Puia. 6—Anil. Tens. 7—Tras. Farias. 8—Ai. Exame. Dó. 9—Cá. Ada. Ad. 10—Pararam. 11—Rosa. Alia.

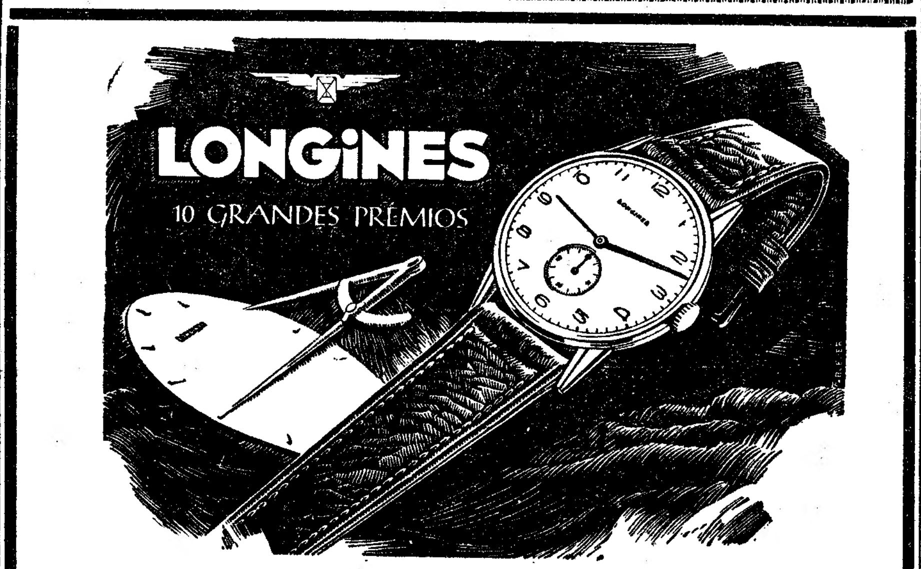
Uma sessão de homenagem
á junta de freguesia de Monte Pedral

No próximo dia 11, pelas 17 horas, na sede do Grupo Desportivo dos Tabacos, na Rua da Cruz de Santa Apolónia, 30, realiza-se uma homenagem á junta de freguesia de Monte Pedral, pelo muito que em 3 anos de actividade tem feito dentro da sua freguesia, em todos os sectores sociais. Está para esse efeito constituida uma comissão presidida pelo sr. governador civil de Lisboa, da qual fazem parte todas as forças vivas da freguesia. Essa homenagem será presidida pelo sr. ministro do Interior.

Pós de Keating

O insecticida sem rival. Embalagem de origem. Não se vende a peso. Agência: Rua dos Fanqueiros, 105, 1.º.

Sheffield House
Casa especializada em cutelaria fina
PERFUMARIAS
—NOVIDADES—
Manuel António Fernandes (Herdeira)
26, Rua Garrett LISBOA-Tel. 28824



Record de Precisão de 1945 e os Primeiros Prémios de 1946-1947 em Relógios de Pulso
OBSERVATORIO DE NEUCHATEL

OS HOMENS NÃO SE MEDEM AOS PALMOS!
ECHOPHONE Radio
TAMBÉM NÃO!!!

PEQUENO NO TAMANHO • GRANDE NA QUALIDADE
PEQUENO NO PREÇO • GRANDE NOS APERFEIÇOAMENTOS

POLICLINICA CENTRAL DE LISBOA
Fundada em 1905
P. LUIZ DE CAMÕES, 22, 2.º, E. - Tel. 2 2740
Dr. João Saraiva – Doenças dos olhos – 13 horas
Dr. João M. Bastos – Rins e vias urinárias – 11 h.
Prof. Egas Moniz – Doenças nervosas e mentais – 15 h.
Prof. Carlos Salazar de Sousa – Crianças – 14 h.
Dr. A. Burguette – Estômago e intestinos – 11 h.
Dr. Sant'Ana Leite – Ouvidos, nariz e garg. (operações) – 13 h.
Dr. Craveiro Lopes (Filho) – Pele e sifilis – 15 h.
Dr. F. Formigal Luzes – Diatermia, raios ultra-violetas, maçagens, etc. 15 ás 16 horas.
Prof. Freitas Simões – Doenças das senhoras – 16 h.
Dr. Bernardo Albuquerque – A's 2.as, 4.as e 6.as.
Prof. Eduardo Coelho – Medicina geral, coração e pulmões – 12 h.
Dr. José Filipe da Costa – Cirurgia geral. Operações – Terças, quintas e sabados, ás 16 horas.
Dr. Custódio Teixeira – Análises clinicas.
Dr. Rocha Pinto – Raios X – 15 horas.

Não hesite...

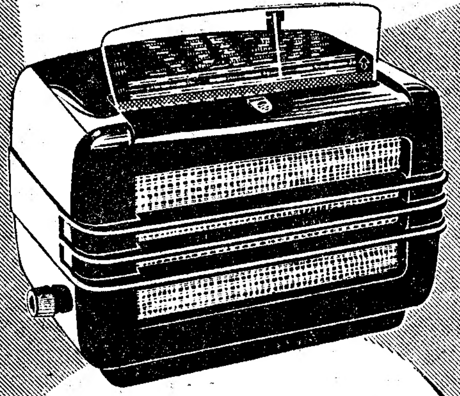
ARTIGOS DE MÉNAGE COMPRE SÓ NA

FÁBRICA PORTUGAL

PRAÇA DOS RESTAURADORES, 37-49 - TEL. 24948

O NOVO MODÊLO

PHILIPS



TIPO 281 U

Elegante caixa em Philite
4 válvulas com 8 funções
Limitador térmico de corrente
Ondas curtas, médias e longas
Surpreendente captação em ondas curtas
Explendida reprodução sonora

ENCONTRA-SE JÁ À VENDA NOS AGENTES OFICIAIS

RÁDIO PHILIPS

Palha

A MANUTENÇÃO MILITAR recebe propostas na sua Sede, até ao próximo dia 16 do corrente, para o fornecimento de palha a várias Unidades do Exército.

Condições patentes na Sede, Serviços Comerciais, ao Beato.

DINHEIRO

EMPRESTA-SE

dando-se o máximo sobre todos os objectos R. Duque de Palmela, 11 - R. Alexandre Herculano

AO MOTORISTA

que ontem transp. passageiros á R. Soc. Farmaceutica, 54,2.º, pede-se entrega de mala esquecida no carro.

João Baptista

(sub-chefe aposentado da P. S. P.)

FALECEU

Sua familia participa o seu falecimento e que o funeral se realiza amanhã, ás 9 horas, da sua residência, Rua José Domingos Barreiros, 9, 2.º D., para o cemiterio Oriental.

Caldeiras a Vapor

Para evitar incrustações de calcáreo e corrosões nas suas caldeiras use sempre o desincrustante inglês

«DEMOLOID»

Agentes e depositários:
L. L. REGO, L.da
R. Capelo, 5, 3.º - Tel. 21598-LISBOA

Manuel Gonçalves

FALECEU

Maria Martins, António Gonçalves e sua esposa Virginia Alves Pires Gonçalves, Aires Gonçalves e sua esposa Candida de Faro Gonçalves e seus filhos, Daniel Martins e sua esposa, Maria Gonçalves, Lucinda Gonçalves, seu esposo, filhos e mais familia participam ás pessoas de suas relações e amizade, que foi Deus Servido Chamar á Sua Divina Presença o seu muito querido e chorado marido, pai, irmão, cunhado, sogro, tio e parente e que o funeral se realiza amanhã pelas 10 h., da Igreja de Nossa Senhora do Rosário de Fátima, para o cemitério do Alto S. João.

AGENCIA SALGADO

D. Modesta Alice de Gambôa Abranches Costa e Silva

Confortada com todos os Sacramentos da Santa Igreja

FALECEU

Guilhermina Julia de Gambôa Abranches de Pinho e marido D. Alberto Carlos de Pinho, Eugenia Abranches de Almeida, marido e filhos, Maria Julia Abranches Hael e marido, Dr. José de Gamboa Ribeiro de Abranches Jordão, mulher e filhos, Modesta Albertina Abranches de Pinho e Julia de Magalhães Abranches de Pinho, participam que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença, a sua querida irmã, cunhada e tia e que o funeral se realiza ámanhã, ás 11 horas da Avenida da Republica, 79, para o cemiterio dos Prazeres, em cuja capela será rezada missa de corpo presente.

P. N. A. M.

AGENCIA ALVES

Manuel Gonçalves

FALECEU

MARTINS & GONÇALVES, LD.ª, participa aos seus clientes, fornecedores e amigos, o falecimento do seu socio Manuel Gonçalves, cujo funeral se realiza amanhã, pelas 10 horas, da igreja da Nossa Senhora do Rosário de Fátima, para o cemitério do Alto S. João.

AGENCIA SALGADO

Compagnie de Navigation Cyprien Fabre

FABRE LINE

Para

Casablanca, Tanger, Oran, Alger, Tunis e Marselha

O vapor rápido **"Saint Tropez"**

A carregar de 6 a 8 do corrente

OS AGENTES:

Soc. Com. Orey, Antunes & C.ª Lt.da

PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA, 4

Telef 22271-22272-22273 — LISBOA

Agentes ou Representantes

Precisa em todo o País e Colónias, para colocação dos seus reputados produtos,

A CASA ALVAREZ

Fábrica de Licores com Abafados e Aguardentes

Rua Cesário Verde, 5 e 7

Telefone: **48150** **LISBOA**

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Boletim do Serviço Meteorológico Nacional:

TEMPO PROVAVEL ATÉ AMANHÃ A TARDE—*No Continente:* Região Norte: Ceu com algumas nuvens, por vezes limpo. Vento variavel fraco, fixando-se em nor-noroeste moderado a bonançoso na tarde de 5. Visibilidade boa. Pequena descida de temperatura; Região central: Ceu limpo por vezes com algumas nuvens. Vento norte bonançoso a moderado, tornando-se nor-noroeste na tarde de 5. Visibilidade boa. Temperatura estacionaria. Região Sul: Ceu limpo. Vento fraco variavel, tornando-se calmo durante a noite. Visibilidade boa. Temperatura estacionaria. *Na costa:* Zonas Norte e central: Ceu com algumas nuvens, por vezes limpo. Vento norte fraco a moderado, rondando durante a tarde para noroeste moderado. Visibilidade boa. Ondulação noroeste fraca a moderada. Zona Sul: Ceu limpo. Vento fraco variavel. Visibilidade boa. Ondulação sueste moderada a fraca.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30, Danças; 19, Noticiario; 19 e 5, «Que quer ouvir?»; 20, «O caso do dia»; 20 e 10, musica seleccionada; 20 e 30, Cançonetas; 20 e 45, Solos de instrumentos; 21, Noticiario; 21 e 15, Desdobramento.

Ribatejo—Orquestras tipicas; 21 e 30, Variedades; 22, Musica sinfonica; 23 e 30, «Conheça a sua terra»; 22 e 45, Trechos ligeiros em piano; 23, «Quando converso comigo»; 23 e 15, Cançonetas; 23 e 30, Danças; 23 e 50, Noticiario; 0, Fecho.

Barcarena—A's 21 e 15, Opera: «Tanhauser», de Wagner, com notas explicativas pelo prof. Luis de Freitas Branco; 0, Fecho.

RADIO CLUBE—A's 19 e 30, Canções; 20 e 15, Musica portuguesa; 20 e 45, Jornal; 21, Variedades; 22, Eventual 23, Danças; 23 e 45, Jornal; 0, Fecho.

RENASCENÇA—As 19 e 30, Concerto; 20, «Apologética»; 20 e 30, noticiario; 20 e 40, Musica portuguesa; 21 e 20, «Conheça a sua terra»; 21 e 40, Musica sinfonica; 22, «Os musicos da semana»; 22 e 15, Noticiario; 22 e 30, «Miragens do Mundo»; 23, Musica de concerto; 23 e 20, Musica portuguesa; 23 e 40, Musica ligeira; 0, Fecho.

PENINSULAR—A's 18, Documentario da semana; 18 e 30, Hora do doente; 19 e 30, Fecho.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO M—Leal de Matos, Rua de Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181); Sousa, Estrada de Benfica, 429-431 (Tel 58-027); Central do Lumiar, Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79-390); Providência, Rua de D. Filipa de Vilhena, 9-C (Tel. 70324); S. Sebastião (de), Largo de S. Sebastião da Pedreira, 1-3 (Tel. 48642); Branco, Avenida do Duque de Loulé, 61-65 (Tel. 45048); Olivais (dos), Rua de Alves Gouveia, 19; Grijó, Rua do Grilo, 25 (Tel. 39-144); Banha, Estrada de Chelas, 173-175; Pereira, Suc., Rua do Paraíso, 98-100 (Tel. 25124); Progressiva, Rua de Santa Marinha, 18 (Tel. 27929); Central da Penha; Rua da Penha de França, 60 (Tel. 51071); Lab.º Brasil, Rua de Alves Torgo, 29-31 (Tel. 46843); Martins, H.os, Rua dos Anjos, 41 (Tel. 50730); Délio, Rua dos Anjos, 41 (Tel. 50730); Délio Rua dos Açores, 32 Tel. 52388); Imparcial, Rua do General Taborda, 28 (Tel. 41031); Porfírio, Rua de Francisco Metrass, 59 (Tel. 63349); Biofarma, Rua da Bela Vista, á Lapa, 88 (Tel. 61410); Ferreria da Silva, Calçada do Marquês de Abrantes, 36-A; Pinheiro Rua do Presidente Arriaga, 16 (Tel. 61867); Bairrão, Rua do Prior do Crato, 25 (Tel. 61321); Atral, Rua de Luís de Camões. 48 (Tel. 36-626); Lídia Almeida, Calçada da Ajuda, 170 (Tel. 36-218); Costa, Suc. (Gonçalves), Rua de Bartolomeu Dias, 63; Confiança Praça das Flores, 59 (Tel 27901); Galénica, Rua das Pretas, 12-14 (Tel 22588); Silmar, Rua de S. Lázaro, 128 (Tel 42829); Durão, Rua de Garrett, 90-92 (Tel. 24166); Avelar, Rua Augusta, 225 (Tel 23977)

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

COLISEU—A's 21 e 45—«Bailados Russos».
TRINDADE—A's 21 e 45—«Miguel da Loba».
AVENIDA—A's 20 e 45 e ás 23—«Candida».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 23—«Mald'to fado».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 23—«O melhor do Mundo».
S. LUIS—«A dama no lago».
TIVOLI—«Quem estará a beijá-la?».
EDEN—«Ceu doirado».
POLITEAMA—«Sua alteza, a secretária».
ODEON e PALACIO—«Rocambole».
CAPITOLIO—«Robin dos bosques».
OLIMPIA—«Em luta contra o crime».
TERRASSE e LYS—«Fiesta».
PROMOTORA—«Um grito na noite».
BELEM JARDIM—«O leão da Estrela».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	[illegible]	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 I. 10	820$	—	820$
Consolidado 3 % I. 10	870$	—	870$
Consolidado 3 1/2 I. 10	997$	—	996$
Centenários 4 %	2.197$	—	2.197$
Obg. Tesouro 2 1/2 1942	—	940$	—
Obg Tesouro 2 1/2 1943	—	—	935$
Obg. Tesouro 2 1/2 1944	—	—	935$
Acções			
Lisboa e Açores por ..	—	991$	—
Ultramarino cp. I. p....	680$	—	680$
Portugal port I p. ...	—	—	1.405$
Mundial..	—	—	1.225$
Aguas Lisboa 1934 I.p.	—	—	151$
Aguas Lisboa 1936 I.p.	—	—	150$
Cimentos Leiria I. p....	—	—	300$
Crédito Predial port....	—	—	15$
Gás e Electricidade cup.	158$	—	159$
Alto Alentejo cupão...	183$	182$	185$
Industrial Aliança	280$	—	281$
Portugal e Colonias ...	290$	290$	—
Nac. de Navegação I.p.	1.170$	—	—
Portuguesa Tabacos cup	348$	345$	349$
Tabacos Portugal cupão	400$	398$	405$
União Eléctrica Port.ª	300$	—	300$
Cassequel	—	—	830$
Agricola das Neves.. ...	—	—	1.140$
Açucar de Angola ...	—	—	2.250$
Buzi	—	—	160$
Ilha do Principe	—	—	1.110$
Zambézia 1 de 25 ...	98$	98$	98$
Moçambique	51$	51$	51$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 3 %	—	510$	—
União Eléctrica 4 1/2.	99$	97$	100$

Costa, Ld., Cambistas

MOEDA ESTRANGEIRA. OURO. PAPEIS DE CREDITO R. do Ouro. 109 — R. da Prata 60 · Tel 30507 End Teleg Sabost

TOPÁZIO
PULSEIRAS EM OURO
TOPÁZIO
FILIGRANAS
TOPÁZIO
TALHERES MODERNOS
TOPÁZIO
PRATAS EM GERAL
TOPÁZIO
Pulseiras, alfinetes e botões de punho mouriscos em Prata de Arte

VENDE:
Ourivesaria Portugal
ROSSIO

Faltam as laranjas?

Tome **NARANJINA** — puro sumo e polpa, das deliciosas laranjas de Andaluzia.

Recomendáveis para todas as idades e para doentes.

Representantes e Distribuidores:
Sociedade de Conservas Aldile, Lda.
Rua dos Fanqueiros, 122
LISBOA — Tel. 27655

✝ Celestino Figueiredo

FALECEU

Carlos e Afonso Figueiredo, Maria Amália Figueiredo Pardal Cardoso, Vitória de Jesus Figueiredo, Carlos Pardal Cardoso, Sozete Jesus Figueiredo Reis e José Artur Matos Reis, Maria Odete e Marisa Figueiredo Pardal Cardoso cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu muito querido pai, sogro, e avô, cujo funeral se realiza amanhã, dia 6, pelas 11 horas, saindo o préstito da Rua de S. Bento, 131, 1.º, esq., para o cemitério da Ajuda.

O PORTO PELO TELEFONE

Comissão Administrativa do Albergue

PORTO, 5.—(Pelo telefone).—No Governo Civil realizou-se hoje a cerimonia da posse da comissão administrativa do Albergue Distrital de Assistencia, nomeada pelo sr. sub-secretario de Estado da Assistencia.

Constituem-na os srs. major Raul Braga, Alvaro de Magalhães, pelo sr. governador civil; Ramiro Leão, dr. Armenio Salgado e dr. Antonio Pinto Barbosa, aos quais dirigiu a palavra o sr. dr. Santos Cunha, chefe do distrito para lhes dar posse em nome do sr. dr. Trigo de Negreiros.

No seu discurso, o sr. governador civil agradeceu a todos a sua leal cooperação para a solução do magno problema da mendicidade e, referindo-se ao que está feito e que já não é pouco, como disse, apontou o que falta fazer e enumerou os novos meios de que se dispõe para receitas do Socorro Social e subsidios eventuais.

A terminar referiu-se á recente aquisição da Casa de Chavães, em Baião, onde vão ser recolhidos individuos invalidos e os readaptaveis ao trabalho, declarando que não se pode fazer a repressão policial aos mendigos sem primeiro haver onde os abrigar, que é o que está a fazer-se agora em definitivo e não com caracter provisorio.

Apelou para a Imprensa, no sentido de que esta contribua na medida do possivel para que a população encaminhe as suas dádivas para a direcção do Albergue e não as entregue aos mendigos, o que só contribui para aumentar o numero de pedintes.

Em resposta, o sr. major Raul Braga agradeceu as saudações e prometeu ao chefe do distrito a colaboração dedicada de todos.

Atropelamento

Recolheu com graves ferimentos ao Hospital da Misericordia o tipografo José Candido Beça Costa, de 24 anos, casado, que foi atropelado por uma camioneta na Rua D. Manuel.

Falecimento

D. Alda da Luz e Silva

Faleceu hoje, em Sedim (Matosinhos) a sr.ª D. Alda da Luz e Silva, de 24 anos, cujo funeral, a cargo da Casa Xavier & Fihos, se realiza amanhã, ás 16 e 30, para o cemiterio de Agramonte.

Dois novos postos médicos

da Federação das Caixas de Previdência

FARO, 5.—(Pelo telefone).—Inauguraram-se hoje neste distrito, dois novos postos médicos da Federação das Caixas de Previdencia—Serviços Medico-Sociais». Ao acto inaugural do primeiro, na capital do distrito, assistiram, além do vice-presidente da Federação, sr. dr. Antonio Ortigão Ramos, e dos funcionarios superiores daquele organismo, os srs. drs. Ferreira Filipe e Miguel Trigueiros, os srs. governador civil de Faro, major Armando da Cunha; presidente do municipio, capitão Matias de Freitas; presidente da comissão distrital da U. N., dr. Matos Parreira; delegado do I. N. T. P., dr. Falcão, e os quatro médicos que vão prestar serviço no posto, srs. drs. Arnaldo Vilhena, Brito da Mana, Rogério Perez e Antonio Henrique Balté.

A' tarde, pelas 15 horas, procedeu-se, em Olhão, á abertura oficial do posto n.º 34, onde presta assistencia médica o sr. dr. Manuel de Sousa Guita Junior.

Durante as inaugurações, o sr. dr. Antonio Ortigão Ramos deu pormenorizadamente explicações sobre o funcionamento dos novos postos médicos, que vão desde já beneficiar nas áreas de Faro e Olhão, cerca de 2.000 trabalhadores e suas familias.

O sr. governador civil, em resposta, manifestou o seu regozijo pelos grandes melhoramentos inaugurados nesta cidade e em Olhão, que muito vêm beneficiar os trabalhadores do distrito.

CONFERENCIAS

E' no dia 10, ás 21 e 30, que o sr. comandante Lopes Alves, antigo governador geral de Angola, realiza a sua anunciada conferência sobre a «Expedição naval de Salvador Correia de Sá para a reconquista de Angola», a qual servirá para encerrar a série de conferências promovidas pela Sociedade de Geografia, dentro das cerimónias comemorativas do tricentenário da restauração de Angola.

ELECTRO LISBOA, L.DA

Tudo quanto desejar:
Radios
Frigorificos
Luz fluorescente
Candeeiros, etc., etc.

tudo vendemos a prestações, em colaboração com as Companhias Reunidas Gaz e Electricidade, por preços acessiveis

O maior sortido que é possivel apresentar
RUA AUGUSTA, 246-248 — TELEFONE 2 0568

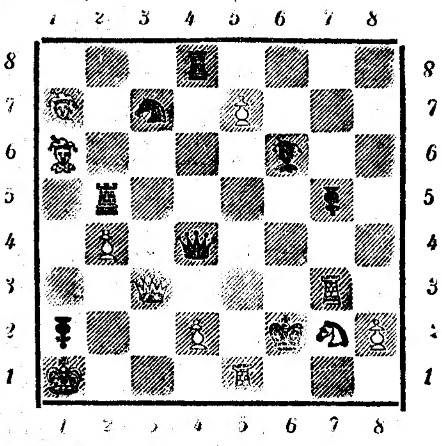
O JOGO-CIENCIA

Correspondência a Costa Moreira

PROBLEMA N.º 93
OSCAR PIRES DE CARVALHO (LISBOA)

2.º prémio da Sociedade Espanhola dos Problemistas de Xadrez, 1947

Negras (oito): R62; D44; T25, T48; B66; C37; P12, 75.



Brancas (onze): R11; D33; T51, T63; B16, B17; C72; P24, 42, 57, 82.

MATE EM DOIS LANCES (2++)

Problema n.º 91 (Konrad Bayer), publicado em 28-4-48. Solução: 1. P22-24, R45; 2. D16, R44 (ou R54); 3. D43++.
Se 1..., R53; 2.D61, R44 (ou R54); 3. D43++.

SOLUCIONISTAS: António Augusto Louro (Alcanena); Hans Schneider (Algés); capitão de mar e guerra, dr. João Theodomiro Carvalho de Miranda (Lisboa); Jorge Lopo Xavier (Porto); Julio Emilio Gonçalves Louro (Alcanena); Circulos de Xadrez n.os 19 (C. R. Moagens de Ramas); n.º 21 (Fábrica Cimento Tejo) e n.º 25 (Pessoal dos C. T. T.); e Jorge Curvelo (Alenquer).

DE LUTO

Celestino Figueiredo

Na sua residência, Rua de S. Bento, 131, 1.º, esq.º, faleceu o sr. Celestino Figueiredo, de 76 anos, natural de Fornos de Algodres, e o comerciante mais antigo da Rua de S. Bento, muito estimado pelas suas faculdades de trabalho e honestidade, pai dos srs. Carlos e Afonso Figueiredo e da sr.ª D. Maria Amalia Figueiredo Pardal Cardoso, sogro da sr.ª D. Vitoria de Jesus Figueiredo e do sr. Carlos Pardal Cardoso, gerente da Sociedade Gillcar, Ld.ª e avô da sr.ª D. Susete de Figueiredo Reis e do sr. José Artur Matos Reis, também gerente da Sociedade Gillcar, Ld.ª e das meninas Maria Odete e Marisa Figueiredo Pardal Cardoso. O funeral realiza-se amanhã, ás 11 horas, da Rua de S. Bento, 131, 1.º esq., para o cemiterio da Ajuda.

Manuel Joaquim Nata

Da Rua Vicente Borga, 79, 1.º, Esq.º, para o cemitério dos Prazeres, realizou-se, esta tarde, o funeral do industrial sr. Manuel Joaquim Nata, de 64 anos, natural de Murtosa. O extinto, que era uma figura muito conhecida na sua terra e entre os murtoseiros residentes em Lisboa, gozava de gerais simpatias e era um homem digno e de carácter. O seu funeral foi uma sentida manifestação de pesar, nele tomando parte muitas pessoas gradas e, nomeadamente, filhos da Murtosa residentes em Lisboa.

O sr. Manuel Joaquim Nata era casado com a sr.ª D. Rosa dos Santos Nata.

Manuel Gonçalves

Faleceu o sr. Manuel Gonçalves, de 55 anos, natural de Pêso-Melgaço, casado com a sr.ª D. Maria Martins, pai do sr. António Gonçalves. O falecido era sócio da firma Martins & Gonçalves, Ld.ª. O funeral a cargo da agência Salgado, realiza-se amanhã, pelas 10 horas, da igreja de Nossa Senhora de Fátima para o cemitério do Alto de S. João.

Agencia «SRAF»
FUNERAIS E TRASLADAÇOES
Telef (Principal 2 7288)
Rua das Pedras Negras, 5 r/c, á Sé
Os melhores serviços aos mais baixos preços

A' PROCURA DE UNS OCULOS

O sr. Francisco de Abreu, funcionário da tesouraria da Camara Municipal de Lisboa, perdeu uns óculos escuros graduados que lhe fazem imensa falta. Por nosso intermédio, pede a quem os achou, o favor de informar para aquela repartição, onde deverá ir buscá-los.

ENGENHEIROS

Agrónomos, geógrafos, hidrógrafos e silvicultores leiam o jornal «Novidades» do dia 3.

O conde Bernadotte

faz declarações sobre o plano de paz que apresentou aos árabes e judeus

LONDRES, 5—O conde Folke Bernadotte, cuja plano para uma paz permanente na Palestina já foi publicamente rejeitado pelos chefes árabes, parte hoje ou amanhã de Rhodes para Tel Aviv, a fim de ouvir a opinião dos dirigentes judaicos a respeito desse plano. Depois do seu regresso a Rhodes, o conde Bernadotte declarou que a porta para o estabelecimento da paz «continuava aberta», embora restem apenas quatro dias das tréguas de quatro semanas para se conseguir o acordo.

O conde Bernadotte declarou: «Temos de trabalhar com rapidez. Tenho de decidir se devo convidar as duas partes a prolongarem as tréguas». Afirmou que tenciona voltar ao Cairo a fim de se avistar com a comissão politica da Liga A'rabe antes de expirarem as tréguas. O plano para o estabelecimento de uma união federal dos Estados árabe e judaico no território abrangido pelo primitivo mandato britanico incluindo a Transjordania, parece que vai ser tambem rejeitado pelos judeus. Era pelo menos essa a opinião predominante nos circulos árabes do Cairo.

Poucas horas depois da publicação das propostas de paz, um comunicado do Ministerio da Defesa da Transjordania acusava os judeus de várias violações da ordem de cessar fogo, principalmente em Jerusalem. O comunicado diz que na noite de sabado se travou luta «quando os judeus tentaram atacar um posto da Legião A'rabe», e se deu outro incidente no domingo.

Em carta dirigida a Trygve Lie, secretário geral da Organização das Nações Unidas, com as suas propostas, o conde Folke Bernadotte declarou que se os judeus e árabes rejeitassem estas propostas apresentaria imediatamente um relatório ao Conselho de Segurança indicando as suas conclusões.—(R.).

Bernadotte expõe o seu plano

RHODES, 5 — No seu regresso a Rhodes da conferência que teve no Cairo com os chefes árabes, o conde Folke Bernadotte declarou aos jornalistas: «O meu plano de paz não era genial. Mas, empregámos todos os esforços para encontrar uma solução de compromisso. As minhas propostas eram apenas sugestões, devendo constituir a base para futuras discussões. Estou disposto a aceitar qualquer contra-proposta de ambas as partes. Penso que a porta continua aberta, mas temos de trabalhar com rapidez. Devo decidir se vou solicitar a ambas as partes que prolonguem as tréguas».

O conde Bernadotte declarou que a inclusão da Transjordania numa futura união da Palestina não significava necessáriamente que aquele país perdesse a sua integridade. Frisou que podiam ser adoptadas medidas para manter á Transjordania uma completa independência. E continuou: «Em minha opinião, a resolução tomada pelas Nações Unidas em Novembro de 1947 quanto á partilha não foi muito feliz. Olhando-se para o mapa, pode verificar-se que as áreas dos Estados estão dispersas e que seria impossivel, por muitas razões, manter essa solução».

Defendendo a sua proposta para que Jerusalem seja incluida em território árabe, o conde Bernadotte afirmou que a fiscalização internacional sobre a cidade seria impraticável devido aos limites sugeridos aos Estados árabes. Frisou que Berlim está numa situação semelhante — «o que tem provocado numerosas dificuldades». Referindo-se ao futuro de Haifa, o conde Bernadotte disse que essa cidade, actualmente judaica, deve provocar complicações com as refinarias e com as companhias exploradoras de petróleo, sendo por isso conveniente que o porto seja internacionalizado, incluindo na área internacionalizada os jazigos de petróleo, produto que é um dos de maior importancia actualmente no Mundo. O conde Bernadotte terminou por dizer: «Não julguem que se trata dum plano maravilhoso. Já houve muitas comissões que discutiram o problema». Declarou que passara uma noite inteira a estudar o assunto e que na manhã seguinte leu o seu plano a um dos seus adjuntos, Ralph Bunche, que ouviu com paciência e depois disse: «Este plano já foi discutido há dois anos». O conde Bernadotte parte hoje ou amanhã para Tel Aviv, a fim de conferenciar com os dirigentes judeus.—(R.).

Ataques da Irgun ao Governo de Israel

TEL AVIV, 5.—A emissora da Irgun fez um violento ataque ao Governo de Israel declarando: «A tirania sucede-se á tirania e o Governo de Israel aplica agora as mesmas leis de urgência que os ingleses aplicavam e procede a prisões sem culpa formada e a internamentos secretos». Depois de acusar Bernadotte de ser emissário britanico, a emissora da Irgun afirmou que «a privação da liberdade não pode senão provocar a guerra pela liberdade».—(France Presse).

O desastre de aviação no aeroporto de Northolt

LONDRES, 5—Durante toda a noite foram rigorosamente guardados os destroços dos dois quadrimotores que se precipitaram no solo nas proximidades do aeroporto de Northolt. Esse desastre, o maior que se tem registado na Grã-Bretanha, custou a vida a 39 pessoas. Um inspector do Ministério da Aviação Civil e oficiais da R. A. F. procederam ontem á noite a investigações e estas continuam hoje. Pouco antes do avião escandinavo ter chocado com o avião de transporte da R. A. F., o piloto do primeiro já enviara uma mensagem pela rádio dizendo que devido ao mau tempo—chuva torrencial e nuvens muito baixas—regressava a Amsterdão. Foram encontrados nos destroços, ontem á noite, 37 cadaveres.—(Reuter).

Um desastre no México

CIDADE DO MEXICO, 5—Foram encontrados ontem, próximo do vulcão Orizaba, os destroços do avião da comissão fiscalizadora de géneros alimentícios do México, que foi dado como desaparecido na sexta-feira. Morreram as 14 pessoas que se encontravam a bordo, incluindo 3 americanos.

Um camponês da região declarou ter ouvido um grande estrondo na sexta-feira, tendo procurado descobrir a causa. Revelou que viu pegadas que demonstravam que outras pessoas chegaram ao local do sinistro antes dele. Quando a noticia foi recebida na Cidade do México, ainda 25 aviões americanos e mexicanos procuravam descobrir o aparelho desaparecido. Um aviador declarou hoje que a causa do desastre deve ter sido o nevoeiro.—(Reuter).

CAMISAS SPORT
Grande GALA
padrões exclusivos
lindos modelos
RUA AUGUSTA, 224-226

Assinaturas de Verão

10 dias ...	8$00
20 » ...	16$00
30 » ...	24$00

Para facilitarmos a aquisição do nosso jornal ás pessoas que vão residir para as praias, termas ou campos abrem-se desde já, na administração do «Diário de Lisboa», assinaturas para 10, 20 e 30 dias, mediante pagamento adiantado ou a remessa da respectiva quantia.

POLÍTICA FRANCESA

Encerrou os seus trabalhos

o congresso do Partido Socialista

(Continuação da 1.ª pág.)

realmente de um problema político que deve ser resolvido nas discussões sobre a orientação política do partido. Unanimemente, prestou homenagem ao notável esforço de Léon Blum e acrescentou: «Nem por um segundo escondemos a nossa ligação ao laicismo e dizê-mo-lo pesando as nossas palavras: não é por culpa do partido que o problema foi levantado. A velha fórmula da III Republica o padre na igreja e o professor na escola» fez plenamente as suas provas. E'-nos absolutamente impossivel transigir na questão do laicismo.

O congresso estatuiu em seguida sobre os pedidos de reintegração apresentados pelos membros do partido, expulsos por decisão da comissão nacional e regeitou a moção de reintegração que pretendia levar á comissão de amnistia os casos de alguns parlamentares expulsos do partido por causa da atitude que tomaram na Assembleia de Vichy, em Julho de 1940, embora, subsequenetmente, se tivessem resgatado da sua actividade nessa época.

Lidos alguns relatórios, o congresso passou a pronunciar-se sobre a moção de politica geral. A primeira parte, que diz respeito á questão do laicismo, apresentada por Depreux, é aprovada de mãos levantadas.

A segunda parte, que trata dos principios que o partido deseja ver respeitados pelos partidos aliados da maioria republicana, foi aprovada por 3.652 mandatos contra 955 e 119 abstenções.

A orientação política

A moção de orientação politica, aprovada como fica dito, diz, principalmente: «O partido Socialista confirma a sua vontade de manter e animar no país a união de todos aqueles que estão decididos a combater todas as forças de ditadura e se recusam a admitir a fatalidade da guerra civil e da guerra estrangeira. Afirma a sua decisão de continuar a apoiar no país, no Parlamento e no Governo, os principios do laicismo, da segurança nacional, das nacionalizações, da Imprensa nascida da Resistência, e não aceita nestes pontos, nenhum regresso ao passado. Afirma que a manutenção da paz deve ser garantida por uma organização internacional e, principalmente, pela organização dos Estados da Europa; proclama-se resolvido a colaborar em qualquer maioria republicana decidida a elevar o poder de compra dos trabalhadores, mas declara não poder participar num governo que não aceite traduzir em actos as medidas definidas na moção de politica económica e financeira aprovada pelo partido. Dá a sua confiança aos seus representantes no Governo, á direcção do partido e ao grupo parlamentar, desejando precisar que, embora pronto á defesa das liberdades e a assegurar a um Governo republicano a sua leal participação, entende sustentar perante os seus parceiros, perante a opinião publica, as soluções que lhe são próprias e a empenhar-se em fazê-las triunfar».

Política internacional

O congresso aprovou uma moção sobre politica internacional em que afirma nomeadamente que o auxilio Marshall permitirá poupar a Europa a uma catástrofe iminente. Opõe-se a qualquer anexação, a qualquer partilha e ainda a qualquer pressão externa para se impor á Alemanha uma estrutura politica determinada. O congresso pensa que a solução do problema franco-alemão só é possivel pela integração da economia alemã na nova estrutura europeia. Reafirma as posições socialistas constantemente defendidas desde a libertação, quanto ao problema alemão.

Política económica e financeira

Finalmente, a moção de politica económica e financeira aprovada pelo congresso pede: luta imediata contra a inflação monetária; redução das despesas do Estado pela redução das despesas militares e reforma do fisco; baixa dos produtos alimenticios essenciais e dos produtos industriais. O partido combaterá a manutenção ou restabelecimento da liberdade dos preços e exige a divisão por todos dos produtos de que há falta nacional ou mundial. O partido não admite a limitação dos salários num regime de liberdade de lucros se se continuar a fazer oposição ás soluções socialistas em vista a melhoria do poder de compra dos trabalhadores.—(F. P.).

O protesto

dos aliados ocidentais ao Governo soviético contra o bloqueio de Berlim

(Continuação da 1.ª pág.)

tões da Alemanha. As reuniões da comissão realizam-se no Ministério dos Negócios Estrangeiros. Os governos das três potências ocidentais estão de acordo em que o primeiro passo a dar é a remessa da nota diplomática ao Governo de Moscovo, visto que se malogrou a conferência entre os governadores militares na Alemanha e o marechal Sokolowsky se recusou a tomar qualquer compromisso acerca do restabelecimento do tráfego na estrada e no caminho de ferro que ligam Berlim ás zonas ocidentais.

Supõe-se, porém, em Londres que ainda se não chegou a acordo quanto ao momento da entrega da nota. O êxito do programa amplo de transportes aéreos de viveres para os sectores de Berlim tornou possivel ás três potências ocidentais agir com toda a ponderação e sem pressas escusadas. A comissão das três potências teve por isso o tempo indispensável para coordenar os pontos de vista dos três governos interessados. A primeira diligência a fazer-se em Moscovo deve limitar-se á reclamação para que as quatro potências definam os direitos das potências ocidentais em Berlim, pedindo ao mesmo tempo o restabelecimento do tráfego entre Berlim e as zonas de ocupação britanica, francesa e americana da Alemanha.

Não se perdeu ainda em Londres a esperança de que a Russia venha a tomar em consideração a força da opinião publica na Alemanha contra a politica soviética, visto que as autoridades russas ameaçam, virtualmente, a maior parte da população de Berlim de morrer de fome. Os três chefes do Partido Social Democrata alemão que vieram de avião a Londres, no sabado, para conferenciar com os dirigentes do Partido Trabalhista britanico, tiveram esta manhã uma conferência no Ministério dos Negócios Estrangeiros com o ministro de Estado, Hector McNeil, subsecretario parlamentar para a Alemanha, lord Henderson, e sir Ivone Kirkpatrick, que está incumbido de dirigir o Departamento Ocidental do Ministério dos Negócios Estrangeiros. Os delegados alemães são Franz Neumann, presidente da comissão executiva do Partido Social Democrático de Berlim, Fritz Heine, secretário geral do partido, e Willi Eichler, director do orgão do Partido em Colónia, o jornal «Rheinische Zeitung». Estes três politicos alemães devem apresentar aos altos funcionários britanicos uma informação minuciosa acerca da atitude da população alemã, quer de Berlim, quer dos sectores ocidentais do País, em face das ultimas medidas adoptadas pelas autoridades russas.—(Reuter).

Pasta MEDICINAL Couto
TRATA AS DOENÇAS DA BOCA